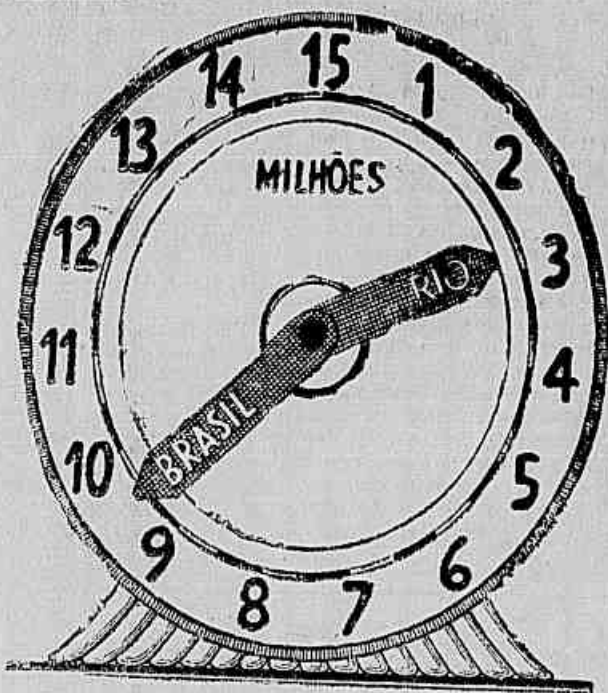


Vitoriosa a Greve dos Trabalhadores do Gás em São Paulo

A Maioria Getulista na Câmara Ameaça o Abono de Natal

São Paulo Ultrapassou os 4 Milhões na Campanha Pró-Imprensa Popular



ULTRAPASSADOS OS 9 MILHÕES ARRANQUEMOS PARA OS 15!

DISTRITO FEDERAL

CGTA	5.000.000,00
REALIZADO	2.502.000,00
FALTAM AINDA	2.498.000,00

BRASIL

CGTA	15.000.000,00
REALIZADO	9.338.220,00
FALTAM AINDA	5.661.780,00

S. PAULO, 16 — Urgente (Pelo telefone) — Os ativistas da Campanha Pró-Imprensa Popular neste Estado acabam de ultrapassar os quatro milhões de cruzeiros.

N. da R. — Este avanço dos paulistas não está computado no total acima.

ASSASSINOS DE CRIANÇAS

Por ordem de Vargas a COFAP aumentou ontem 60 centavos no preço do leite

UM ATENTADO CONTRA A POPULAÇÃO: AUMENTO DE MAIS DE 100 POR CENTO NO PREÇO DO PRODUTOR AO DO VAREJO — MILHÕES PARA OS TUBARÕES DA CCPL — JÁ NÃO SE PODE ASSISTIR DEER AÇOS CRUZADOS A TAIS ACHINCALHES

Foi desfechado, à tarde de ontem, o golpe criminoso que Vargas, João Cleofas e a COFAP vinham urdindo, com os tubarões da C.C.P.L., contra a bolsa e a saúde de milhares de crianças: foi aumentado em 60 centavos o litro do leite no varejo a granel. Assim, este alimento básico, passará a custar 3 cruzeiros e 80 centavos. O leite engarrafado, no balcão, custará 4 cruzeiros e 20 centavos, e entregue à domicílio nada menos de 4 cruzeiros e 50 centavos.

AUMENTO CRIMINOSO
Este aumento é um dos mais revoltantes concedidos por este governo de carência. Não só por seu aspecto desumano, pois o fato é que um aumento de 60 centavos no litro do leite irá, necessariamente, reduzir a ração de milhares de crianças e enfermos que mal podem consumir este alimento. Nesta Capital, por exemplo, o consumo médio per capita de leite é de apenas 125 gramas diárias, o que quer dizer que

uma grande parte da população, incluindo crianças, já não o consome.

O aumento do leite é também criminoso porque os próprios dados colhidos pelo relator da COFAP demonstram que ele foi feito apenas para dar maiores lucros aos tubarões da CCPL.

De fato, o relator, sr. Dorilo Vasconcelos, informou na reunião de ontem que o preço de produção de um litro de leite é, em média, de 1 cruzeiro e 78 centavos. Isto significa que a tabela por ele proposta e aprovada pelo plenário da COFAP autoriza um aumento de 2 cruzeiros (mais de 100%) no preço do leite do produtor ao consumidor.

Segundo foi também aprovado pela COFAP o litro de leite, na plataforma das usinas, será pago, ao produtor, a 2 cruzeiros e 80 centavos. Acontece, porém, que produtor e usina, no Rio, são uma só e mesma coisa: CCPL. Os tubarões da Cooperativa (Duvivier e Cia.) é que embolsarão, portanto, a parte do aumento para os supostos produtores, além dos aumentos para os distribuidores.

Ficarão com a diferença de dois cruzeiros entre o preço de produção e o preço de venda no varejo.

OUTROS AUMENTOS

O aumento do preço do leite será um elo na cadeia de novos aumentos, pois trará consigo a elevação dos preços dos laticínios, como manteiga, queijo, etc. No mesmo caminho, seguirão o leite em pó e o leite condensado.

Eis como Vargas, para atender os tubarões (aos quais jamais negou qualquer pedido de aumento de preços, valendo o povo pela fome. Estamos diante de tantos insultos e tamanhos aumentos contra os interesses da população que ninguém pode ficar de braços cruzados, aceitar sem firmeza protestos estes assaltos. O contrário é permitir que a miséria e a fome dominem nossos lares, acarretando não só maiores sofrimentos e privações, mas a própria liquidação física do nosso povo e de nossos filhos.

Director PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Terça-feira 17 de Novembro de 1953 — N. 1655



"O Sindicato decretou greve. Estamos prontos para parar" — disse a reportagem a vendedores de passagens da Frota Carioca

INICIA-SE O GOLPE CONTRA O ABONO

COMEÇAM a se fazer sentir na Câmara as ordens de Vargas a maioria que o

obedece para sabotar o pagamento do Abono de Natal ao funcionalismo público da União e servidores das autarquias. Assim a Comissão de Finanças do Palácio Tiradentes, em sessão ontem realizada, concluiu na 5ª PAG.

CASA DE MODAS PARA 25 MIL FREGUESES POR DIA

MOSCOU, 16 (AFP) — A maior oficina de costura de Moscou, «Mosodja», acaba de abrir suas portas depois das transformações havidas. A «Mosodja» poderá receber cotidianamente, em seus salões, até 25.000 visitantes. As quais serão oferecidas uma escolha de 170 modelos de vestidos e de «clingeries».

SE NÃO FOREM ATENDIDOS OS MARÍTIMOS

Paralisará à Noite de Hoje O Transporte na Guanabara

Exigem os trabalhadores o cumprimento do acordo de cessação da greve de junho — Apóio do Comando Geral dos Marítimos — As empresas de Jafet exigem 2 milhões do governo

ESTÃO dispostas a entrar em greve hoje, a partir das 22 horas, todas as categorias marítimas que com-

põem as guarnições das lanchas e barcas da Frota Carioca e da Companhia Cantareira Viçosa Fluminense,

exigindo o cumprimento do acordo de cessação das recentes greves dos marítimos. Com a convocação de Vargas e Jango, a Frota e a Cantareira vêm caloteando seus empregados desde o segundo mês após a greve de junho. A paralisação, hoje, é também um protesto contra a chantagem do governo e do Ministério do Trabalho que querem fazer crer aos marítimos que os armadores estão cumprindo o acordo.

FRONTE PARA PARAR

Pelo acordo assinado por marítimos, governo e armadores, os empregados da Frota e Cantareira têm direito a um abono provisório de mil cruzeiros. A taxa de insalubridade, no repouso semanal, ao escalonamento, à semana inglesa, ao extraordinário e à etapa. Nada disso Jafet está cumprindo.

— Todos estamos prontos para parar se não nos pagarem — declararam ontem o maquinista Henrique Vieira da barca «Terceira» da

CONCLUI NA 5ª PAG.

EMULAÇÃO RIO-SÃO PAULO

O GRANDE PONTO DE APOIO DA CAMPANHA NACIONAL PRÓ-IMPrensa POPULAR

SÃO PAULO e Distrito Federal são os principais pontos de apoio da Campanha dos 15 Milhões Pró-Imprensa Popular. Suas cotas reunidas totalizam 11 milhões de cruzeiros, sendo 5 milhões do Rio e 6 milhões do Estado vizinho.

A Comissão Nacional da Campanha estabeleceu entre os dois grandes centros um prêmio emulação — um automóvel — que será entregue à Comissão que mais superar a sua cota. As cotas solicitadas para entrega à Comissão Nacional foram de

3 milhões para São Paulo e 2 milhões para o Distrito Federal.

Agora que se aproxima o término da Campanha, o resultado desta emulação fraternal é decisivo para o resultado final da Campanha, para o adequado reaparelhamento dos jornais da imprensa popular.

E' de tão relevante significação esta fraternal emulação Rio-São Paulo que resolvemos, a partir de hoje, publicar diariamente os números que assinalam esta competição. São Paulo anunciou, ontem, ter atingido os 4 milhões de cruzeiros; mas a parte remetida de sua cota é, presentemente, de apenas 24%; neste particular, o Distrito Federal conta com 60%.

COTAS DE SUBIDA

DISTRITO FEDERAL:

Quantia remetida para a Comissão Nacional	1.180.748,00
Quantia remetida no dia 15	34.325,00
Total remetido	1.215.073,00
Falta remeter	1.284.927,00

Cota solicitada pela CNPPF

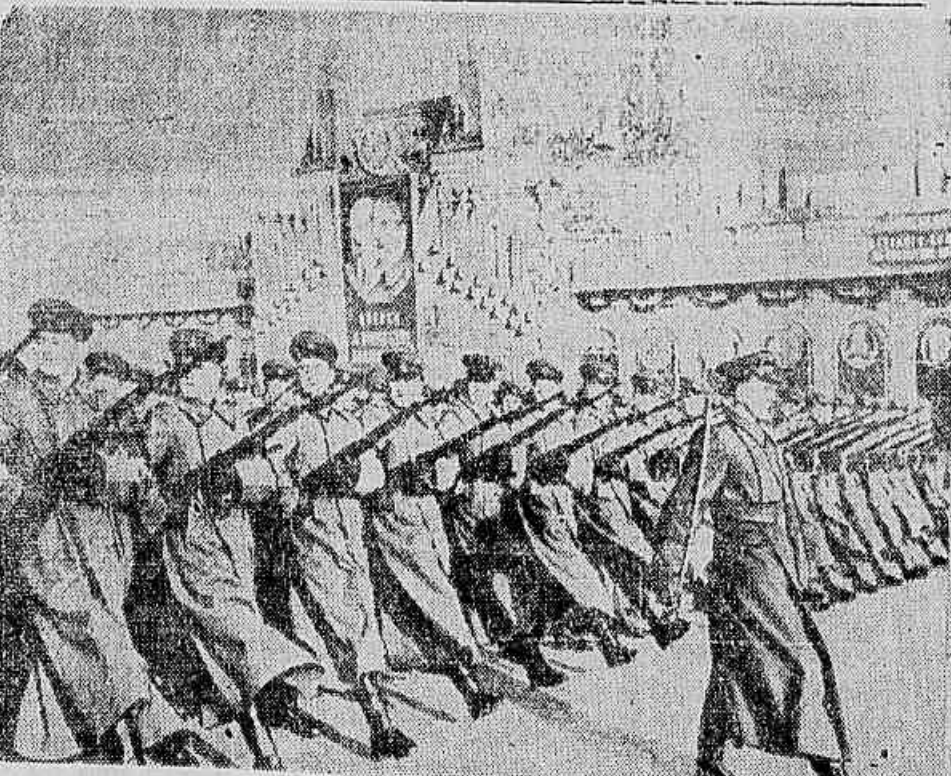
SÃO PAULO:

Quantia remetida para a Comissão Nacional	708.618,00
Quantia remetida no dia 15	20.000,00
Total remetido	728.618,00
Falta remeter	2.271.382,00

Cota solicitada pela GNPPF

—O—

O Distrito Federal mantém a dianteira na emulação sobre a cota de subida, com a percentagem de 73,8% enquanto São Paulo atingiu 24,2%.



PARTICIPANDO DOS GRANDIOSOS festejos que marcaram as comemorações em toda a União Soviética, do 36.º aniversário da Revolução Socialista, tropas da Guarnição de Moscou desfilarão pela Praça Vermelha, ao lado de centenas de milhares de trabalhadores, numa demonstração de que o povo soviético pode continuar em seu labor pacífico pois as tropas da URSS montam guarda pela Paz.

Vitoriosos os Grevistas do Gás

SÃO PAULO, 16 (IP) — Os 1.200 grevistas da «San Paulo Gás Company» resolveram em assembleia iniciada às 20 horas regressar ao trabalho, em face de terem sido atendidas suas pretensões salariais.

30% EM MÉDIA
Foi a seguinte a tabela conquistada em dois dias de greve:
Salários até Cr\$ 1.000,00, aumento de 300,00; de 1.001,00 a 1.500,00; aumento de 400,00.

CONCLUI NA 5ª PAGINA

CONVENÇÃO PELA EMANCIPAÇÃO NACIONAL

APOIO DO GENERAL HENRIQUE CUNHA

Solidarizando-se com a Convenção Pela Emancipação Nacional, a realizar-se nesta cidade, em janeiro próximo o General de Divisão Henrique Cunha fez à reportagem as seguintes declarações:

— Dou meu apoio à Convenção Pela Emancipação Nacional. Considero os problemas da energia elétrica e dos minérios como dos mais importantes a serem debatidos, para esclarecimento do povo, que terá de se manifestar em breve nas urnas para a escolha de seus futuros dirigentes.



MAIS DE MIL AERONAUTAS E AERONAUTAS reuniram-se ontem no Sindicato dos comerciários, em assembleia conjunta. A hora em que encerrávamos nossos trabalhos estava sendo ainda iniciada a votação por escrutínio de três propostas apresentadas. Na 5ª página publicamos reportagem do transcorrer da movimentada assembleia, da qual vemos um flagrante no clichê acima.



General Henrique Cunha

VAI REUNIR-SE, ESTE MÊS, O CONSELHO MUNDIAL DA PAZ

Em declarações à nossa reportagem, Jorge Amado salienta a importância do acontecimento

NO PRÓXIMO dia 23, reunirá-se, em Viena, o Conselho Mundial da Paz. Esta será uma das mais importantes reuniões do Conselho, nos últimos tempos, dela devendo participar todos os seus membros, além de grande número de observadores. A propósito, ouvimos o escritor Jorge Amado, membro do Bureau da

quele organismo.

A reunião terá como fim — disse-nos — dar um balanço na campanha mundial em favor de entendimentos entre as nações para a solução pacífica das divergências internacionais. Também o Conselho apreciará os acontecimentos de

correntes do armistício na Coreia e o caso da Alemanha, que constitui um dos pontos fundamentais da agenda de nossos trabalhos. São esperadas desse encontro importantes resoluções, uma vez que dele vão participar representantes de quarenta países, além de muitos observadores.



A COMISSÃO DE MARCENEIROS vista no clichê acima falando ao nosso redator em teste em nossa redação trazendo o Manifesto que publicamos na 3ª página, conclamando a corporação a comparecer à assembleia do próximo dia 19, quando debaterão o problema de manutenção do leite e a luta pelo Abono de Natal.

Visão de Praga

Paulo Cavalcanti

PRAGA, 5 de novembro — A «cortina de ferro», que encontrei nesta viagem à União Soviética e alguns países de democracia popular, reduziu-se a uma li-
geira camada de neblina entre a Suíça e a Tchecoslováquia que me impediu de
avistar, de bordo dum bimotor da «Swiss Air», os verdejantes campos da pá-
tria de Julius Fuchik. Estou em Praga há dois dias. A impressão que se tem,
nestes primeiros contatos com a multi-século capital da Tchecoslováquia, é a
de que um povo, espolido durante tantos anos, quer suprir as lacunas de sua
existência a passos de gigante.

Os teatros, os cinemas, os
salões de concerto, as livra-
rias, os museus, etc., vivem
apinhados de homens e mu-
lheres, eficientemente agan-
hados nestes cinco graus ce-
lsonais. Contem das livrarias
existem em Praga, onde li-
vros, de autores mundiais,
desde Flaubert ao português
Ferreira de Castro e ao novo
Jorge Amado, são adquiridos
a preços acessíveis. Para nós,
evidentemente, tudo isso custa
os olhos da cara, dada a des-
valorização da moeda brasilei-
ra. Mas, para o povo tche-
co, neste regime de democra-
cia popular, tudo está ao al-
cançe de suas mãos. Para se-
ter uma idéia da importância
que o governo tcheco dá aos
problemas da cultura, basta
um exemplo: um livro de
gravuras chinesas impresso
em papel de primeira quali-
dade e repleto de clichês,
custa o mesmo preço de um
maço de cigarros: quatro co-
ras.

Andei, ontem e hoje, de-
mora-me, pelas ruas de
Praga. Cada edifício, cada
monumento público, cada pon-
te, cada igreja — registra um
fato que se incorporou à his-
tória do país e do mundo. Vi
conservada a moradia em que
esteve, em 1786, o genial
compositor alemão Beetho-
ven. Da majestosa ponte
Carlos IV, antigo Rei da Bo-
êmia, vi o lugar de onde foi

jogado às águas do rio, por
se ter negado a revelar ao
monarca os segredos da Rai-
nha, de quem era confessor
privado, o santo da Igreja Ca-
tólica, João Nepomuceno. Vi a
Sinagoga mais antiga da Eu-
ropa, na Rua Maiselova. Ao
seu lado, num cemitério con-
servado como relíquia pelo
governo popular, mais de cem
mil catacumbas acolhem os
restos mortais dos judeus que
morreram ao tempo em que o
império alemão dominava a
Tcheco-Eslaváquia. Vi o tre-
cho da cidade onde se trava-
ram as mais encarniçadas ba-
talhas da Guerra dos Trinta
Anos, entre a Suécia e este
país. Vi a catacumba do Ra-
bino León, criador da figura
mitológica de Gólen, gigante
artificial, protetor dos judeus,
armado numa porção de
sombrios corredores da Sin-
agoga de Krákov. Vi o famoso
relogio da cidade, onde, ao
bater exato das horas, os do-
ze apóstolos do cristianismo
aparecem, um a um, em am-
plas janelas, ao mesmo tem-
po em que a figura de morte

Elas as primeiras visões da capital de um país de democ-
racias populares. O que nos encanta, aqui, em Praga, é o
carinho do governo pelos monumentos artísticos e histó-
ricos, conservando-os cuidadosamente. Neste momento, lem-
bro-me da nossa velha Fortaleza do Buraco, testemunha
viva da luta contra os holandeses, hoje reduzida a fragmen-
tos pelas dinâmicas dos traidores da pátria, a serviço dos
interesses guerreiros dos Estados Unidos.

simbolizada num esqueleto
humano, puxa uma corda e
faz soar, no cimo da torre do
relogio, as respectivas ba-
ladadas.

O espetáculo é de uma sin-
gular curiosidade. Multidões
de homens, mulheres e crian-
ças postam-se diante da pra-
ça, a cada hora, para assis-
tir ao desfile dos apóstolos,
em tamanho quase natural.
Esse relógio mecânico funcio-
na há mais de três séculos.

O governo de democracia
popular da Tcheco-Eslavá-
quia está formado de três
Partidos: o Partido Comuni-
sta, o Partido Popular (Cató-
lico) e o Partido Nacional So-
cialista, composto de adeptos
do ex-presidente Benes. O
Parlamento Nacional, com-
posto de trezentos deputados,
eleitos diretamente pelo po-
vo, expressa a mesma compo-
sição partidária, havendo ain-
da alguns representantes sem
partido.

Vi igrejas católicas abas-
tadas, diante de cujos altares
mulheres rezavam. Encontrei
freiras em plena rua, andan-
do como qualquer mortal.

Elas as primeiras visões da capital de um país de democ-
racias populares. O que nos encanta, aqui, em Praga, é o
carinho do governo pelos monumentos artísticos e histó-
ricos, conservando-os cuidadosamente. Neste momento, lem-
bro-me da nossa velha Fortaleza do Buraco, testemunha
viva da luta contra os holandeses, hoje reduzida a fragmen-
tos pelas dinâmicas dos traidores da pátria, a serviço dos
interesses guerreiros dos Estados Unidos.

PAGINA 2

IMPRENSA POPULAR

17-11-55

CRÔNICA DO ESTADO DO RIO

Leite a Cr\$ 4,80 o Litro Já Está Sendo Vendido em Niterói

«DESABOU SOBRE O BRASIL A ROUBAL HEIRA DOS HOMENS DO GOVERNO» —
EXCLAMA UM POPULAR — GERAL INDI GNAÇÃO CONTRA O AUMENTO DO PRE-
ÇO DO BÁSICO ALIMENTO

«LADROES! Sugam o nosso sangue no trabalho e que-
rem agora tirar o leite dos nossos filhos!» com es-
tas palavras o servidor de pedreiro Altamiro Cabral con-
denou de maneira incisiva e crível a majoração do pre-
ço do leite, na fila que se estendeu em frente à Casa
Cordel, na Rua Gavião Peixoto, em Niterói.

A SECRETARIA DE
AGRICULTURA ESTIMULA
O ROUBO

A Lactaria Mineira, situa-
da na esquina das ruas Ga-
vião Peixoto com Pereira da
Silva já está cobrando des-
de a manhã de ontem o lei-
te pelo preço de Cr\$ 4,80,
aumentando desta maneira
Cr\$ 1,60 em litro, consuman-
do a rapinagem contra o po-
vo sob o olhar complacente
e cúmplice da COAP.

O proprietário da Lactaria
Mineira declarou-nos que to-
nava tal atitude em vista de

ser avisado pela Comissão
Estadual do Leite, órgão que
abastecer esta Capital, que a
parte de ontem o leite cus-
taria mais caro para ele, acar-
retando daí a alta de Cr\$ 1,60
no litro de leite.

AS CRIANÇAS
PRINCIPAIS VÍTIMAS

«É um absurdo, um
roubo! As crianças é que mais
sofrerão com este furto.

«Não sei como a mãe
pobre poderá alimentar seus
filhos com leite a 4,80 o litro.
Sinto-me angustiada só em
pensar em milhares de crian-
ças que ficarão sem este ali-
mento precioso. Serão as
crianças as principais vítimas
deste crime que se prepara
contra o povo niteroiense» —
declarou-nos a Sra. Iraci Car-
valho, moradora à Rua Ga-
vião Peixoto.

A QUADRILHA F GRANDE
DE O REGIME
E DE ROUBO

Com estas palavras o vi-
sitante Mesquita, morador no
Bairro de Santa Rosa, con-
denou inicialmente o projeto
de aumento do leite. «Não sei
como o governo consente
num absurdo deste. Aliás não
é só o leite, é tudo. Ganho 8
mil cruzeiros por mês e não
dá para nada, pois só de casa
pago 3 mil cruzeiros de aluguel.
Desabou sobre o Brasil
a roubalheira dos homens do

Governo, concluiu o Sr. Mes-
quita, relacionadíssimo no
Bairro de Santa Rosa, e que
esperava na longa fila que
chegava a circundar o Mer-
cadinho Santa Rosa, a sua
vez de adquirir o básico ali-
mento.

«SOU FAZENDEIRO E SEI
QUE O AUMENTO DO
LEITE É UM
ROUBO»

Ainda na fila do Mercadi-
nho Santa Rosa ouvimos o
Sr. José Alves Correia, ven-
dedor praticista no Distrito
Federal e proprietário de uma
pequena fazenda no Es-
tado do Rio, que nos fez as
seguintes declarações: «Não
há razão para este aumento
insuportável. Posso uma peque-
na fazenda e sei que o leite
deixa um lucro bastante ra-
zonal pelo preço que vem sen-
do vendido. Não se justifica

este aumento, que não passa
de um roubo contra o povo».

QUAIS AS MEDIDAS DO
GOVERNO DE AMARAL
PEIXOTO?

Enquanto tudo isto acon-
tece o Governo de Amaral
Peixoto não toma uma só me-
dida visando defender o povo
diante do assalto dos tuba-
rões. Pelo contrário, convi-
te com exploradores do povo,
dá de mão beijada 18 milhões
de cruzeiros dos cofres pú-
blicos aos grandes latifundi-
rios e usineiros de Campos,
aumenta os efetivos da força
policia do Estado do Rio, en-
trega ao «camiranga» pelo
uma verba secreta de 2 mi-
lhões de cruzeiros que será
empregada para o massacre
do povo quando este em pra-
ça pública protestar contra o
regime de fome e violência
de seu governo. (Da Sucu-
sal).

Exploradas Pela Prefeitura As Crianças de Petrópolis

LIMPANDO RUAS EM TROCA DE NIQUEIS — O GOVERNO MU-
NICIPAL VIOLA AS LEIS

PETRÓPOLIS, (Da Sucu-
sal) — A Prefeitura Muni-
cipal está explorando garotos
até de menos de 13 anos que
são utilizados para capinar
as ruas da cidade. A lei proi-

be que menores de 13 anos
sejam assalariados, mas é o
próprio governo municipal
que desrespeita essa lei. Ain-
da outro dispositivo legal é
violado quando a Prefeitura

os obriga a fazer um servi-
ço insalubre como o de lim-
peza de ruas, que além de
tudo é um atentado à saúde
e à própria vida das crian-
ças.



Grupo de crianças exploradas pela Prefeitura de Petrópolis, capinando a Praça Dom Pedro II

AGREDIU O VE-
READOR E FUGIU

S. JOÃO DE MERITI, 16
(Do Correspondente) — O
funcionário municipal Ger-
mano Cardoso, ligado ao pre-
feito Miguel Arcajo de Medei-
ros, considerando a posição
da vereador Ivan Lopes, li-
der da oposição ao prefeito,
resolveu «desagrar» o che-
fe da comuna. Assim espi-
rou o edil à porta da Câmara
e, quando este saiu, agredi-
u-o de surpresa, fugindo em
seguida.

Garotos de 14 e 15 Anos Trabalhando 10 Horas Por Dia

NOVA IGUAÇU, 14 (Da
Sucursal) — A Viação Pa-
gê, empresa de transporte
coletivo deste município, ex-
plora de forma desumana os
menores que trabalham como

trocadores e seus veículos,
fazendo-os trabalhar 10 ho-
ras por dia a preço de um
misérrimo salário. Crianças
de 14 e 15 anos começam
a trabalhar das 2,40 da ma-
nhã até às 12,40 da tarde, e
às vezes mais tempo ainda,
recebendo três cruzeiros por
hora. Os garotos não são re-
gistrados na empresa e não
têm direito ao repouso se-
manal remunerado. Constan-
temente são despedidos sem
qualquer espécie de indeniza-
ção.

salário de 1.500 cruzeiros.
Estes operários não têm tem-
po para fazer suas refeições
pois trabalham 12 horas
continuamente. Para algum
deles pagar do repouso sema-
nal é preciso que trabalhe 24
horas diárias.

O Ministério do Trabalho,
em convênios com as tuba-
rões, não toma nenhuma me-
dida para por um parafuso
a esta desenfreada explora-
ção.

SOCIAIS

FALECIMENTO
Faleceu domingo, dia 15,
o operário da Fábrica Na-
cional de Motores, Amaro
Peixoto Felix, destacado
portador da paz e lutador
consequente pela independên-
cia nacional. Com gran-
de acompanhamento foi
realizado o seu sepultamen-
to no cemitério de Cordovil
às 16 horas de ontem.

ANIVERSARIO
Faz anos hoje a menina
Angela, filha do Sr. Sabino
e Maria Tereza Rego, am-
bos residentes em Duque
de Caxias.

TAMBÉM NA EVANIL

Os manobristas da Evanil
são coagidos pelo inglês Rô-
lo a trabalhar 12 horas diá-
rias para tirar o mesquinho

Rádios e Televisões, con-
sertam-se com garantia.
Telefonar para 48-2961 e
chamar AURINO.

UMA ESCOLA PARA A RUA MARTINS TORRES

Os moradores da Rua Mar-
tins Torres estão reivindicando,
há muito, uma escola
primária para a referida ur-
bé. As escolas existentes
no bairro situam-se em pon-
tos de difícil acesso, consti-
tuindo perigo para as crian-
ças que são obrigadas a
atravessar ruas, sujeitando-
se assim, a serem atropeladas
pelos veículos existentes.
(Da Sucursal).

MORREU ESMAGADO PELO TREM

DUQUE DE CAXIAS, 16
(Do correspondente) — O
estivador Manoel Felix, de
20 anos de idade, solteiro,
ao saltar de um trem na
estação de Taracuruna,
caiu no leito da linha, ten-
do ficado com as pernas
esmagadas. Manoel, poucos
minutos teve de vida, pois
faleceu ao entrar no hospi-
tal.

Professoras Ganhando 168 Cruzeiros Por Mês!

MIRACEMA, 16 (Do cor-
respondente) — As profes-
soras municipais de Mirace-
ma estão percebendo a misé-
ria de Cr\$ 168,00 mensais.
Todavia, esperavam que a
prefeitura atentasse para
essa humilhante situação e
procurasse melhorá-las os
vencimentos nos próximos

anos. Com surpresa geral,
acabam de ter conhecimento
que o prefeito Plínio Bas-
tos de Barros, ao enviar a
proposta orçamentária para
o ano de 1954, pediu um au-
mento de Cr\$ 16,80, ou seja,
10 por cento, para as
professoras.

NERVOSOS

Insônia, Ansiedade, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimentos de Insegurança e Inquietude, Ideias de Fúria, Esgotamento.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTÍCOS — CLÍNICA PSICOLÓGICA —

Dr. J. Grabojs

Rua Alvaro Alvim, 21 — 13.º and. — Fone. 62-246 — 2348
9 de 12 e das 14 às 19 horas, diariamente

BRIGAM MARCHANTES E AÇOUGUEIROS DEIXANDO O POVO SEM CARNE

JÁ ANTEONTEM PRATICAMENTE NÃO
REDUZ-SE A MATANÇA — O PREFEITO

CAMPOS, 16 (Do correspondente) — Estão em luta
os marchantes e os retalhistas locais. Alegam estes últi-
mos que a COFAP organizou uma tabela de preços con-
trária aos seus interesses e francamente destinada a pro-
teger os marchantes, de vez que, enquanto possibilita aos
abatadores a venda do quilo de carne a 13 cruzeiros, im-
pede aos açougueiros de vender por mais de 16 e 19 o qui-
lo ao público. Em conversa com este correspondente, um
açougueiro explicou que o quilo que recebe do marchante,
vem com osso, sangue, costelas e outras partes impos-
síveis de vender, fato que impede tenham lucro caso sejam
obrigados a vender pela referida tabela. Reivindicam, en-
tão, que a carne de segunda seja barateada de um cruzei-
ro, e a de primeira seja acrescida da mesma importância.
Em outras palavras, passaria a ser cobrada a 15 e 20 cru-
zeiros o quilo da carne. Não obstante, essa reivindicação
dos retalhistas vem sendo combatida pelos marchantes que
acusam os açougueiros de estarem objetivando grosseira
mistificação contra o povo, uma vez que fariam desapre-
ciar a carne de segunda ou melhor, transformariam a
carne assim classificada em carne de primeira, obtendo
com esta manobra altos lucros.

O POVO SEM CARNE PARA O CONSUMO

Enquanto essa pendenga não sta nem desata, o povo
é quem sofre. Já ontem não houve praticamente carne pa-
ra o consumo. Pouquíssimos bois foram abatidos. Diante
da posição irreduzível dos açougueiros, os marchantes pas-
saram a reduzir a matança dos bois, pois os açougueiros, na
sua maioria, fecharam os seus estabelecimentos, entran-
do em «lock-out».

HOUVE CARNE PARA O CONSUMO —
TOMA O PARTIDO DOS MARCHANTES

O POVO NÃO É OUVIDO

Solidarizando-se com os marchantes, o Prefeito do Mu-
nicipio, sr. José Alves de Azevedo, declarou que os açou-
gueiros estão querendo muito e não acredita que 4
cruzeiros de diferença em cada quilo não deem para pa-
gar os impostos e dar lucro muito bom. A população exi-
ge, todavia, que a COFAP faça baixar o preço de 13
cruzeiros do marchante, a fim de que nova tabela possa
ser feita.

APROVEITAM-SE OS EXPLORADORES

CAMPOS, 16 (Da sucursal) — Em virtude da greve
dos açougueiros, a procura de galinha, bacalhau e carne
seca aumentou consideravelmente. Aproveitando-se disso,
os varijistas entraram a explorar o povo. Ontem a gal-
inha foi vendida a 34 cruzeiros o quilo em alguns lugares,
coisa jamais vista neste município.

Peça Café Paulicéa

O Café 100%. Gostoso

RECUSE IMITAÇÕES

O Meu, o Seu, o Nosso Café

PELOS JORNAIS

SE TIVESSE...

Chatô, num artigo ontem no «O Jornal», faz planos:

«Se eu tivesse poder político na minha pá-
tria, empreenderia desde já uma jornada pelo
que eu denomino a integração do mundo lusit-
ano. Cada dia que passa, brasileiros e portu-
gueses perdem vinte anos em realizar a es-
trutura da Confederação luso-brasileira. Portugal
e Brasil devem pensar em fazer economia e
política juntos».

De outra feita Chatô já declarou que «se tivesse po-
der político» entregaria à Standard o petróleo do Brasil.
No plano econômico, o entreguismo, o político, o fa-
scismo salazarista: é o que Chatô deseja. Mas o pior é
que os homens que atualmente têm o poder político no
Brasil pensam e agem como este «gangster».

DINHEIRO PARA OS PARENTES

O sr. Dinarte Dornelles, presidente em exercício da
«Frota Carioca» e da «Cantareira», além disso primo de
Vargas, declarou domingo ao «O Jornal»:

«Não cabe culpa à «Cantareira» e à «Frota
Carioca» pela falta de pagamento do aumento
de salários devido aos seus empregados».

De quem a culpa?
A culpa, segundo Dinarte, é do primo que ainda não
pagou a subvensão prometida às duas empresas. «Frota»
e «Cantareira» nadam em superlucros... Mas Dinarte se
considera ainda o primo pobre. E Vargas lhe dá o di-
nheiro. O dinheiro do povo.

QUEREM MAIS TEM MEDO

O suplemento internacional de domingo do «Diário
Carioca» (é tradução fornecida pela Embaixada lanque)
exprime os desejos norte-americanos de intervenção na
Guatemala. Depois das provocações de estilo, declara:

«Em Guatemala ninguém subestima as di-
ficuldades da tarefa do novo subbaixador (lan-
que) exceto talvez uma pequena parcela da
oposição política, que prevê a chegada de tro-
pas americanas para derrubar o governo do
presidente Arbenz como a maneira fácil de so-
lucionar o problema do comunismo».

Mas, acrescenta a nota, a população da Guatemala

«é suficientemente nacionalista para resen-
tir o emprego de tais métodos ou mesmo de
qualquer dessas idéias».

Quer dizer: os imperialistas querem intervir na Gua-
temala, militarmente, mas têm medo das consequências.
Procuram outras formas de intervenção, entre elas as
«golpes» e quarteladas de seus agentes.

ALTERNATIVA

Eisenhower, num discurso, assegura que
«a bancarrota da corrida armamentista e o
suicídio da guerra nuclear são alternativas in-
toleráveis para a raça humana».

Para o assassino dos Rosenbergs esta é alternativa.
Para os povos, porém, não há alternativa. Há apenas
a vontade e o dever de impedir a guerra, detrontando os
planos inconfessáveis dos miliardários lanques.

RECADO A VARGAS

Um telegrama do «United Press» declara:
«As autoridades (norte-americanas) recebem
o intercâmbio comercial entre os países la-
tino-americanos e os do bloco soviético chego a
se intensificar, em vista, sobretudo, de que a
procura norte-americana de muitos materiais
está diminuindo».

A notícia é uma espécie de recado para os titeres la-
tino-americanos. Não é preciso dizer que, em vista disso,
Vargas faz o possível para retardar o estabelecimento de
relações comerciais com o mundo socialista.

ADULTERAÇÃO DA MANTEIGA

A população do Bairro
Fonseca, em Niterói, es-
tá alarmada com os no-
vos processos que os comer-
ciantes vêm usando para en-
ganar o povo. Cita-se por exem-
plo, a adulteração da mantei-
ga que vem misturada forte-
mente com banha ou outra
substância possivelmente no-
va ao organismo humano.
(Da Sucursal)

GELADEIRA

★ CONSERVA-SE
★ REFORMA-SE
★ PINTA-SE À DUCA

CHAME 289582-32-3868

COMPRA-SE GELADEIRA

PASSANDO RECIBO DE SERVILISMO

O «The New York Times» publicou uma entrevista na qual atribuiu ao sr. Osvaldo Aranha críticas à atuação do capital estrangeiro no Brasil. A versão do jornal indica que o sr. Aranha, em uma declaração dada em uma reunião com os membros da Comissão de Relações Exteriores do Senado, declarou que as investidas estrangeiras em nada haviam contribuído para o desenvolvimento econômico do nosso país e de que seriam criados impostos mais elevados sobre os lucros das empresas imperialistas. Se elas não estiverem satisfeitas — teria afirmado Aranha — podem ir-se embora. Não tem isto nenhuma importância.

Desde o início se poderia pôr em dúvida a autenticidade de tais declarações: tamanha independência diante dos tristes resultados num Ministro de Vargas.

O desmentido não se fez esperar: o Ministério da Fazenda distribuiu uma nota indignada contra o que qualifica de «deturpação e truncamento» do pensamento do sr. Aranha, cujo passado de lealdade e lealdade é solenemente lembrado: «A tradição do Ministério», diz a nota — quer na Pasta da Fazenda, quer na do Exterior, quer em altas funções internacionais, por si só desautorizaria, evidentemente, a versão que esse jornalista procurou dar às suas ideias e aos seus propósitos no Governo.

E' uma justificação perante os padrões norte-americanos, que jamais poderiam admitir que o Ministro de um governo estrangeiro, como o de Vargas, possa fazer restrições à dominação dos trusts em nosso país, ou colocá-los em favor de interesses nacionais contra as pretensões da plutocracia lanque. Um Ministro que assim procedesse neste governo de vendepátrias não duraria 24 horas.

E' entretanto, as declarações sobre o papel do capital imperialista que o «The New York Times» atribuiu ao sr. Aranha — sem dúvida para provocar dele esta profissão de fé de servilismo — correspondem à realidade. Nenhum progresso econômico en-

controu o Brasil, neste século, através das investidas dos trusts no país. Cita-se, contra esta afirmativa, o caso da Light, que teria criado uma indústria de energia elétrica. Mas o que a Light construiu aqui não foi com os capitais que trouxe de Toronto, e sim com os lucros arrancados ao nosso povo através de miserável especulação. Hoje, num só ano, o truste tem de lucro quase tanto quanto trouxe de capitais para o Brasil. Suas obras realizadas têm sido custeadas com capitais brasileiros, por ela agarrados. E não só isso: justamente porque o objetivo dos trusts são os lucros mais altos possíveis, a Light trouxe o país à crise de energia elétrica em que hoje se debate, deixando deliberadamente de executar as obras requeridas pelo desenvolvimento de nossa indústria a fim de pagar sempre espantosos dividendos aos seus acionistas de Toronto e Wall Street.

Assim como a Light, atuam todos os trusts em nosso país, trusts dos quais o governo de Vargas é um mero empregado e executor de ordens. A nota do sr. Osvaldo Aranha, desmentindo a entrevista que lhe atribuiu o «The New York Times», passa recibo disto.

Completo Desastre O «Esquema Aranha»

Trás a insegurança e a instabilidade, afirma o representante da Indústria Farmacêutica, na reunião da Câmara de Comércio dos Países Latino Americanos — A fome mata meio milhão de crianças por ano — Quem pag a tudo é o povo

— Sob o ponto-de-vista psicológico, o «Plano Aranha» é um desastre — exclamou o sr. Barbosa Quintal, representante do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos, em reunião realizada, ontem, na A.B.I. A reunião foi promovida pela Câmara de Comércio dos Países Latino-Americanos para debater a portaria 70, da SUMOC, mais conhecida pela denominação de plano ou esquema Aranha.

MEDIDA INFRACIONARIA

— A nova reforma cambial — afirmou o representante da Indústria Farmacêutica — é intencionalmente inflacionária e não deflacionária como se diz. O leilão de moedas estrangeiras é uma ficção. O que se vende nos leilões da SUMOC não é o dólar, mas o nosso cruzeiro, que alcança seis ou sete valores diferentes, diariamente. Repto, o plano Aranha é um desastre. Trás a instabilidade e a insegurança. A solução para o caso não é substituir um mal maior por outro maior ainda. A verdade é que a CRXIM e o esquema Aranha são duas máscaras. Esta é, aliás, característica dos nossos atuais homens públicos. Ninguém tem mais coragem de falar como homem. Tudo não passa de máscara. O Brasil perde, anualmente, meio milhão de homens, pois este é o número de crianças que morrem de fome, todos os anos e vem agora o governo proibir a importação de produtos alimentícios, quando nem sequer devia pensar em restringi-los. E o resultado disso tudo é que vivemos no caos, numa neurose de angústia

por culpa do governo, que desde 1939 nos bombardeia com portarias. Não temos mais tempo de trabalhar, pois vivemos a interpretar as portarias expedidas diariamente. E no caso específico da Instrução 70 não há duas interpretações iguais. A indústria está sufocada. O que nos falta é liberdade. E isto provoca a insegurança em que vivemos.

A RELACAO DAS MERCADORIAS

Todos os oradores que se manifestaram durante a reunião fizeram reparos ao atual sistema cambial, afirmando a maioria serem necessárias modificações nas mesmas, sendo que uma em caráter de necessidade inadiável: a modificação nas listas de mercadorias.

O representante do comércio e da indústria de Juiz de Fora, sr. José Medeiros, citou um fato para atestar a situação de fome em que vive o nosso povo.

— O pão é um alimento básico — disse o sr. José Medeiros — e no entanto, segundo estatísticas dignas de todo respeito, cada bra-

seiro consome a média diária de 30 gramas do pão, o que representa, apenas, 20% do necessário. Isto eu digo, principalmente, na qualidade de nutrólogo.

QUEM PAGA E O POVO

Outras restrições foram feitas ao «Plano Aranha» inclusive sobre sua legalidade, pois uma repartição da espécie da Superintendência da Moeda e do Crédito não tem poderes para revogar leis — boas ou más. Outros afirmaram que a mesma vinha beneficiar a agricultura em detrimento da indústria.

Este argumento, porém, foi refutado pelo jornalista Gentil Noronha que declarou:

O povo é que foi e será o sacrificado. Há estatísticas que provam que os produtos agrícolas aumentaram num nível em muito superior ao da indústria. E todos os produtos, sejam da indústria ou da agricultura, são consumidos pelo povo. Existem, agora, os ágricos. Mas os comerciantes vão retirar do bolso do povo o dinheiro para pagar esses ágricos e tirar, também, seus lucros. Esta a verdade. O que é preciso fazer para tirar o Brasil deste caos é uma reforma de base, total, radical, a começar pela reforma agrária.

PALESTRA SOBRE O PLEBISCITO

A Associação Feminina do Distrito Federal convidou todas as suas associadas, amigas e representantes de bairros, a comparecerem à sua sede, à Avenida Presidente Vargas, 446, sala 602, quarta-feira, dia 18, às 17 horas, para assistirem à palestra da dra. Eline Mochel Matos sobre a Paz, relacionada com os problemas femininos e a maneira de incentivar a campanha pelo Plebiscito.

FUTEBOL NA F. J. B.

Na sede da Federação da Juventude Brasileira acham-se abertas as inscrições para os jovens que desejam participar do quadro de futebol daquela entidade.

Acham-se, abertas, também, as inscrições para o quadro feminino de Voleibol, da F. J. B.

Os interessados devem dirigir-se, pessoalmente, à Rua da Carioca, 30-1º andar, a partir das 16 horas, diariamente.

O CAMINHO DA HUNGRIA

DE CINCO milhões de dólares, é o crédito recíproco previsto no convênio recentemente firmado entre a Argentina e a República Popular da Hungria. Isto mostra que o nosso intercâmbio com a Hungria está na realidade atrasado e que não se deve perder mais tempo para o restabelecimento das relações. Que sejam apenas comerciais, no princípio. Em seguida, hão de ser diplomáticas e fraternais, porque corresponde aos anseios do povo brasileiro. Nada de horizontes fechados, limitados, impostos pelos imperialistas lanques. A tradição do Brasil é bem diferente, portos abertos, mão estendida para o progresso e a paz.

Eis porque as notícias referentes às negociações com o governo de Budapest despertam tanto interesse no povo, provocam comentários de entusiasmo e esperança. Podemos enviar para a Hungria: café, algodão, cacau, couros e dezenas de produtos subotados pelos monopolistas dos Estados Unidos. A Hungria pode exportar para o Brasil: locomotivas, aparelhos telefônicos e computadores, materiais de eletricidade e rádio, instrumental e aparelhos de medicina, vidros plásticos, instrumentos de precisão, produtos químicos e grupos eletrogênicos Diesel.

Libertação do nazismo há pouco mais de sete anos, somente com um governo de democracia popular e a ajuda fraternal e de-

interessada da União Soviética, poderia a Hungria apresentar ao mundo o progresso que destruiu hoje. A Constituição da República Popular da Hungria, nascida da vontade do povo, na primavera de 1949, estabeleceu: «Todo o poder pertence ao povo trabalhador». Os exploradores do trabalho humano, os parasitas da terra, os aristocratas compreendem logo que naquela primavera morria o seu mundo de crueldade e injustiça. Os sonhos dos húngaros passavam para a realidade de magníficas estatísticas: os trabalhadores no poder, os direitos dos jovens, das mulheres, dos camponeses, o movimento das bibliotecas, a assistência médica, efetiva e real, as construções se multiplicando nas cidades e no campo, a indústria florescendo, a defesa intransigente da Paz. Dirigido pelo Partido Húngaro dos Trabalhadores, o nosso povo libertado — escreve Matias Rakosi — segue firme e inquebrantavelmente o caminho do socialismo, sob a triunfante bandeira de Marx-Engels-Lênin-Stálin. Um dia o nosso povo seguirá também esse caminho para que possamos fabricar também as nossas máquinas, dar aos nossos trabalhadores a moradia digna e a vida feliz que surpreendeu o sr. João Alberto durante sua visita àquele país de Democracia Popular.

Emmo DUARTE

Novo assalto

A 8 companhias aéreas como a VARIG e a Cruzeiro do Sul numa manobra que não passa de uma tentativa de evolver e afastar a proposta de aumento de salário pleiteada pelo Sindicato dos Aeroviários, anunciaram pelos jornais um «carraço» direto entre elas e os empregados, em bases, segundo frisam, não aceitáveis pelo Sindicato, pois estão muito abaixo dos aumentos solicitados pelo órgão de classe.

E como reverso da moeda, anunciam na mesma matéria que os cálculos já realizados revelam que os aumentos concedidos importariam num total de 300 milhões de cruzeiros a mais nas despesas do pessoal. Por isso mesmo foram logo entulhadas «demarches» junto ao D. C. A. e os demais órgãos do Governo ficando assim a cargo das companhias aéreas a tarefa de estabelecer uma maioria.

de 15%. A homologação oficial dar-se-á na próxima semana.

As estatísticas já demonstram que em todos os aumentos de tarifas para cobrir aumentos de salários, mesmo os estes são da ordem de 50%, as empresas empregadoras embolsam nada menos

de 75% da importância concedida com o acréscimo de suas tarifas. Por conseguinte, a maioria pleiteada pelas companhias aéreas é absurda, não somente em virtude do aumento de tarifas, mas também, porque essas companhias normalmente usufruem ótimos lucros.

FAVORECIDOS OS ESPECULADORES

Afirma o sr. Ivo de Aquino — O sr. Atílio Vivacqua apresenta projeto instituindo a Promissória Rural

O sr. Ivo de Aquino voltou a apontar irregularidades no comércio exterior, afirmando a certa altura: «O Brasil precisa de uma Casa de Orates: exportamos produtos dos quais há carência entre nós e importamos os que nos sobram, apenas para atender às solicitações dos que vivem da especulação. Salientou, ainda, os erros cometidos pela COFAP, que transformada numa casa de comércio, favorece a alta do custo da vida, ao invés de estabilizar os preços.

SENADO

JORGE DE LIMA

Sobre o poeta e médico Jorge de Lima, falecido domingo último, falaram os srs. Ezequias da Rocha e Hamilton Nogueira.

AUXILIO AOS CAPEICULTORES

Com o apoio da bancada paranaense e de outros senadores, o sr. Atílio Vivacqua apresentou projeto de lei de assistência financeira aos capoeiros do Espírito Santo, Minas Gerais e Estado do Rio. Nessa oportunidade, o representante capixaba focalizou os enormes prejuízos advindos para sua terra com a broca do café, que ali provo-

cou a ruína de um milhão de sacos do produto, além de ter sacrificado danosamente a colheita aproveitada. «Estamos diante de um problema — salientou — que pode comprometer gravemente a economia nacional e o próprio futuro do país.

Os empréstimos de que trata a proposição — e que vão até o limite total de um milhão de cruzeiros por pessoa física ou jurídica — poderão ser contrabandeados mediante notas promissórias resgatáveis em prazos de dez a quinze meses a três anos, a juízo de cinco por cento ao ano, garantidas por aval idôneo. Esses títulos distinguem-se dos demais pela designação de Promissória Rural.

Culpado o Governo, Servil da Light Pela Crise de Energia

ROBERTO MORENA CRITICA NA CÂMARA O FUNDO FEDERAL DE ELETRIFICAÇÃO E APONTA A SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DA ENERGIA ELÉTRICA: ENCAMPAÇÃO DA LIGHT

Discutindo o projeto que dispõe sobre a distribuição e a aplicação das cotas do imposto único sobre energia elétrica pertencentes aos Estados, Distrito Federal e Municípios, o deputado Roberto Morena pronunciou ontem três discursos combatendo o Fundo Federal de Eletrificação, que vai agravar ainda mais o custo da vida do nosso povo e servir somente para dar dinheiro à Light.

Referiu-se inicialmente à denúncia que fez há poucos dias do despacho do Presidente da República a uma comissão do Banco do Desenvolvimento Econômico, no qual o chefe do Governo autorizava aquele Banco a entregar a dois trusts americanos o dinheiro do mesmo arrecadado (o imposto de renda e de outros tributos). O mesmo aconteceria com o Fundo de Eletrificação, salientou. Tudo essa fabulosa soma que o governo vai arrecadar aumentando em 20 centavos o kw-hora para a indústria e 10 centavos para o kw-hora do fornecimento de luz, e o imposto de consumo de numerosos produtos. Tudo esse dinheiro vai cair nas mãos da Light.

É PRECISO LIBERTAR O BRASIL DOS TRUSTES

Continuando, disse o deputado comunista: «Estamos anos e anos girando em torno da chamada «órbita do dólar», anos e anos servindo como o ao progresso dos Estados Unidos, progresso esse feito à custa de miséria de vários países que trabalham somente para eles. Enquanto nos sujeitamos a essa política de submissão ao imperialismo lanque havemos de ficar nas condições em que estamos.

Respondendo aos constantes apertes do deputado Tristão da Cunha, que defendia a Light dizendo que só ela é que faz alguma coisa no Brasil, e que a deixem trabalhar que ela resolve o problema, o deputado Roberto Morena provou documentadamente que a Light não está interessada em resolver o problema da energia elétrica, mas que, ao contrário, o que quer é sufocar a nossa indústria e arrancar mais concessões escandalosas e leivas aos interesses nacionais.

Os fabulosos lucros da Light

Quanto aos lucros da Light, acrescentou, aumentam de ano

Reuniões

HORISTAS DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Recebemos: «O Presidente do Conselho Pró-Revisões dos horistas da P.D.F., convide todos os membros da referida Comissão, a comparecerem a uma reunião que será realizada hoje dia 17, às 18 horas, na sede da União dos Operários Metalúrgicos, a Rua de

para ano. Segundo os dados publicados na Conjuntura Econômica, os lucros desse odioso truste estrangeiro foram os seguintes nos últimos anos: 1948 — 543 milhões de cruzeiros; 1949 — 681 milhões de cruzeiros; 1950 — 653 milhões de cruzeiros; 1951 — 695 milhões; 1952 — 785 milhões de cruzeiros. E acresce mais que esses lucros aumentam na razão direta da carência de energia elétrica, da falta de telefones, do mau serviço de bondes, de gás, etc.

O principal é encampar a Light

No decorrer de seus discursos o deputado comunista declarou que o problema da energia elétrica no Brasil é de magna importância e requer medidas drásticas e patrióticas, inclusive a encampação da Light como ponto fundamental e principal. E' preciso, salientou, que os senhores deputados estejam com interesse o assunto e proponham medidas realmente benéficas, e não simples paliativos como esse do Fundo de Eletrificação que, em última análise não vai resolver o problema e vai somente enriquecer ainda mais a Light, dando-lhe mais dinheiro, arrancado à fonte do nosso povo.

O culpado é o governo

Depois de acalorada discussão, em que diversos pontos-de-vista foram apontados, veio o sr. Maurício Joppert, em apertado, concordar com o deputado Morena de

que o culpado é realmente o governo, que não leva a sério o problema.

Perfeitamente, acrescentou o deputado comunista, o culpado é o governo que há mais de vinte anos está no poder e não solucionou esse problema, governo antipatriótico, pois entrega a nossa energia elétrica ao estrangeiro. Ao discutirmos o problema verificamos que há solução para o assunto fora da Light monopolista, nos recursos naturais de nosso país, e também nos recursos orçamentários se não fossem desviados esses recursos para obras inúteis, créditos de guerra. Seria justo que se pedisse um sacrifício da economia do povo, mas seguindo-se pelo caminho jus-

to, que era inicialmente encampar a Light, terminar com esse truste, malandado, repudiado e maldito por todos os brasileiros.

GOVERNO IMPATRIÓTICO

Em aparte o deputado Breno da Silveira acentuou que a responsabilidade da crise de energia cabe à Light e ao governo que jamais tomou qualquer providência no sentido de obrigar a Light a cumprir as cláusulas contratuais, inclusive mancomunando-os com ela num impatriotismo nunca visto na história do Brasil.

Finalmente, em declaração de voto, o deputado Morena declarou votar contra o projeto.

«Muitos Anos de Lutas Custou o Direito de Greve»

«E não podemos permitir que ele seja sufocado» diz à IMPRENSA POPULAR o Secretário do Sind. dos Hoteleiros, sr. Ruy Alves Guimarães — Violação flagrante à Constituição e à Ata de Chantulepec a tal «regulamentação» que Getúlio quer impingir — Intensificar as lutas operárias para barrar a investida do governo

— A regulamentação do direito de greve, que o governo está preparando através de uma «comissão» na qual não figura um representante sequer dos trabalhadores, constitui um sério perigo se meditarmos no fato de só agora ela estar sendo tentada. Estamos num momento em que o movimento operário cresce e o governo se vê impotente para barrar as lutas dos trabalhadores. Recorre por isso a essa tentativa de impedir os principais setores operários de fazer uso deste direito universal, e aos outros coloca toda sorte de obstá-



Ruy Alves Guimarães falando à IMPRENSA POPULAR

culos que vêm tornar o exercício da greve impossível também.

Assim se pronunciou inicialmente o secretário do Sindicato dos Hoteleiros, sr. Ruy Alves Guimarães em entrevista concedida ontem à IMPRENSA POPULAR, sobre o projeto de lei que o governo pretende enviar ao Parlamento regulamentando o direito de greve.

VIOLAÇÃO A UM DIREITO

— O Brasil é signatário da Ata de Chantulepec — prosseguiu Ruy Alves Guimarães — pela qual, se compromete a respeitar o direito de greve. Como se já não bastassem os consecutivos atentados que o governo vem cometendo, agora ocorre com os transitivos de Santos e mais recentemente com os marítimos, que agora riscam definitivamente com uma regulamentação absurda, quando a única regulamentação passível de aceitação seria a seguinte: «Todo assalariado pode fazer uso do direito de greve, como, quando e onde quiser». Tudo que fizesse disto significaria res-

UMA CONQUISTA SAGRADA

Prendeu-se então a outro aspecto da questão: — O direito de greve não nos foi dado de mão beijada. Muitas décadas de lutas ele nos custou, e para conquistá-lo tomaram muitos trabalhadores variados pelas balas dos governos a serviço dos patrões. Mais recentemente tivemos os mártires de Rio Grande e o telégrafo Altair Paula Rosa, defendendo com suas vidas um direito inalienável de toda a classe operária. Concordar com o sufocamento deste direito seria triplicar sobre seus nomes, desonrar sua memória.

— Os protestos contra tal regulamentação são, unanimemente, como barragem. Usando na prática do direito de greve, passando por cima de todas as possíveis restrições. Os dirigentes sindicais devem, dar forma de luta a seus protestos e intensificar as lutas em seus setores, mostrando na prática que estão realmente dispostos a defender a mais sagrada conquista da classe operária.

Contrabando Americano de Areias Monazíticas

Denunciado pelo deputado Roberto Morena — O sr. Flores da Cunha requer sessão secreta para graves revelações sobre o assunto

CÂMARA FEDERAL

O sr. Roberto Morena falou ontem denunciando que procegeu a exportação criminosa de areia monazítica pelo porto de Vitória do Espírito Santo. Lembrou o deputado comunista que já fez semelhança de denúncia da tribuna documentada com reportagens de revistas e jornais, mas nenhuma providência foi tomada pelo governo para sustar esse saque contra as riquezas minerais. E ainda, o sr. Flores da Cunha, sobre o assunto, fez um requerimento de informações ao governo, a dada a gravidade das informações que recebeu, pedir uma sessão secreta para dar conhecimento ao plenário.

Agora, continuou, venho de novo formular idêntica denúncia, pois continua o roubo de nossas areias monazíticas que são exportadas criminosamente para os Estados Unidos. Leu a seguir a notícia de um vespertino de S. Paulo que publica um telegrama de Santos no qual denuncia o embarque, por aquele porto, nas últimas horas do dia 12, no navio nacional «Lóide Equador», de 291 tambores de metal, rigorosamente fechados e lacrados, com o rótulo de «Mineral residues», que diz a notícia tratar-se de preciosas areia monazítica.

Terminando, disse o sr. R. Morena que é necessário que a Câmara tome rápidas e energéticas medidas a fim de salvaguardar o nosso principal mineral radiativo. E' preciso que se realize a sessão especial para examinar detidamente esse grave assunto para paralisar essa exportação e punir todos os agentes imperialistas e autoridades governamentais que permitem o saque descarado das areias monazíticas de nossa pátria para entregá-

tor a médicos brasileiros de Lima, ocorrido domingo último. Sobre a personalidade do intelectual alagoano falaram os srs. Osvaldo Orice, Diocleciano Duarte e Mendonça Junior. O deputado Muniz Falcão apresentou, em seguida, um requerimento, que foi aprovado, determinando que o expediente da sessão do próximo dia 18 seja dedicado à sua memória.

CONTRA A ASSIDUIDADE INTEGRAL

O sr. Aarão Steinbruch falou combatendo a «assiduidade integral» nos dissídios coletivos, e demonstrando a necessidade de revogação imediata de tal dispositivo como prejudicial aos trabalhadores. Dirigiu finalmente um apelo à Justiça do Trabalho no sentido de que não considere essa cláusula nos acordos entre empregados e patrões.

Hoje, Novamente no Plenário o Projeto de Aumento dos Médicos

Dirige-se aos profissionais da medicina a A.M.D.F.

Recebemos:

«A Associação Médica do Distrito Federal avisa a todos os médicos federais, autárquicos e paraestatais que hoje (terça-feira) deverá entrar em 2ª discussão no Plenário da Câmara Federal o Projeto 1.082/50.

A A.M.D.F. encarece a necessidade do comparecimento à Câmara de todos os interessados para acompanhar a discussão de aprovação do Projeto em apêgo. O andamento do Projeto abre perspectiva de vitória

ainda nesta Legislativa, fato que nos leva a encitar a toda a classe a maior união e demonstração de apoio aos seus órgãos representativos.

A A.M.D.F. realizará no dia 26 uma grande Assembleia no High-Life Clube às 20.30 horas e mais uma vez convida a toda a classe para esta reunião.

MODERNOS NAVIOS POLONESES FAZEM A LINHA DO BRASIL

Aportou em Santos o «Kopernik», que realiza sua viagem inaugural — Em dezembro deverá chegar o «Nowa Huta» — Importante carregamento de cimento e artigos diversos

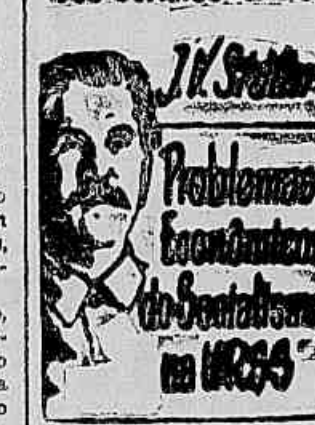
O M. S. «Kopernik», uma das mais modernas unidades da marinha mercante polonesa, construída este ano nos estaleiros de Gdansk, está realizando a sua viagem inaugural, tendo aportado em Santos, trazendo um importante carregamento de cimento e artigos diversos.

O navio, que conta 4.080 BRT recebeu o nome do genial astrônomo polonês, como um preito de homenagem do povo polonês por ocasião do «Ano de Copérnico».

O M. S. «Kopernik» foi inteiramente construído nos estaleiros poloneses e equipado

com máquinas de construção polonesa. Está dotado com as mais modernas instalações, inclusive câmaras frigoríficas.

Em dezembro deste ano, deverá chegar nos portos brasileiros o segundo navio do mesmo tipo, M. S. «Nowa Huta», também lançado ao mar este ano e assim denominando em honra da cidade socialista de 100 mil habitantes que se ergue em volta do gigantesco combinado siderúrgico, ora edificado perto de Cracóvia. Um terceiro navio da série, M. S. «Saxecina», fará a sua viagem inaugural no início de 1954.



OCUPADO O CANAL DA RÁDIO CLUBE

O Presidente da República assinou decreto concedendo o canal da antiga Rádio Clube do Brasil à Sociedade Rádio Mundial, que passará a operar naquela faixa.

A Custa de Muita Miséria Está Sendo Construído o Açude de Araras

VINTE E DUAS CRIANÇAS NASCERAM NA PRIMEIRA SEMANA DE NOVEMBRO E TODAS MORRERAM DE FOME — EXP LORAÇÃO DO D.N.O.C.S. — A DESGRAÇA DO «BARRACÃO» PARA ATORMENTAR AINDA MAIS A VIDA DOS 6 MIL OPERÁRIOS QUE CONSTROEM O AÇUDE

FORTALEZA, Novembro (Do Correspondente) — Na construção do açude de Araras, já chegaram a trabalhar cerca de 7.630 trabalhadores, dos quais 90 por cento eram lavradores vítimas da seca que assolou o Nordeste. Hoje, esse número foi reduzido para 5 ou 6 mil e a miséria e a fome se apossaram completamente da situação. Quem entra em Araras, vindo de Curitiba, o primeiro quadro que depara é a fila de latadas onde se abrigam os «acassacos». São nessas latadas que habitam os trabalhadores do açude, alguns com famílias de doze e dezesseis pessoas.

MORTALIDADE INFANTIL — No cemitério de Varjota, é bem difícil encontrar lugar para novas sepulturas. Foram informados por um dos operários, que somente na primeira

semana de novembro, nasceram 22 crianças e todas haviam morrido. A causa é uma única: fome.

Toda essa miséria se explica devido à exploração brutal

e o regime desumano a que são submetidos os trabalhadores da construção. Ganham eles de 16 a 18 cruzeiros. Este o salário pago pelo Departamento de Obras Contra a Seca a pais de família com proles numerosos, em sua maioria.

No início da obra, os operários deviam dar dois metros de terra por três de fundo e a profundidade de acordo com a constituição do terreno. Hoje, são exigidos 4 a 6 metros de boca, por 12 de fundo. Em outras palavras, a progressão infernal foi tão grande a ponto dos trabalhadores gastarem dois dias para cumprir a tarefa de um dia apenas.

A DESGRAÇA DO «BARRACÃO» — Além do trabalho verdadeiramente escravo e os baixíssimos salários, nem mesmo a importância que lhes cabe pelo seu esforço, os operários têm direito a receber. Isto porque o D.N.O.C.S., entra em conflito com os fornecedores, para que estes se encarreguem do assalto aos salários.

Como é notório o pagamento se atrasa durante meses seguidos. Então os «charrões» fornecem os operários alimentos pelo dobro ou triplo do preço, razão pela qual no dia do pagamento somente recebem «vales», enquanto o dinheiro vai para as mãos dos fornecedores.

CONFERENCIA

Em face da situação criada pelo D.N.O.C.S. foi criada uma Comissão em Araras para levantar os problemas dos trabalhadores, em sua grande maioria constituída de flagelados. Essa comissão tomará parte na Conferência Estadual para Debratar dos Problemas dos Flagelados, marcada para o dia 21 do corrente, nesta Capital. A delegação é de cinco operários, representará os trabalhadores do açude de Araras, estando sob o encargo da mesma a tarefa de denunciar a situação estorcedora em que se encontram seus companheiros das obras contra a seca, naquela localidade.

Conivente o Prefeito Com as Empresas de Ônibus

Os proprietários das empresas de ônibus estão empreendendo todos os esforços no sentido de sabotar a execução da Lei n.º 755, da Câmara Municipal, que determinou a redução no preço das passagens daqueles coletivos. Os donos das empresas têm contado para esse fim com a conivência do prefeito Dulcilo Cardoso, através do Departamento de Concessões. A esta repartição compete a regulamentação da Lei e a fiscalização de seu fiel cumprimento. Até hoje, porém, nada foi realizado, tendo o prazo legal para a regulamentação da Lei terminado na semana passada. No entanto, as passagens continuam vigorando nos preços antigos e os serem interrogados sobre o assunto os proprietários das empresas através de seu advogado, respondem evasivamente, que a Lei não poderá ser cumprida.

Enquanto isso, a população vai esperando... Bata

lei, porém, já estaria em vigor há muito tempo se em vez de redução ela determinasse o aumento no preço das passagens. Os exemplos nesse sentido são numerosos e estão na memória de todos.

Dobram de Preço Os Artigos de Natal

Castanhas, nozes, avelãs, azeite e vinhos mais caros do que nunca — Como o ano inteiro o dia de Natal, também será de fome nas casas pobres

As perspectivas para o carolice, no Natal que se aproxima, são as mais negras possíveis. Se no ano passado atingiram os artigos vendidos nessa época preços verdadeiramente fabulosos, neste ano estão os preços serão dobrados. O caso da castanha do Pará, é um exemplo trágico. Se no ano passado custava 50 cruzeiros o quilo, informam os comerciantes que em dezembro próximo estará a 70 ou 80 cruzeiros. Quanto às castanhas, nozes, avelãs e amêndoas, a elevação de preços é idêntica. As primeiras deverão ficar pela casa dos Cr\$ 40,00, quando, em 1952, custavam 25 cruzeiros o quilo. As demais poderão ser adquiridas pelo público à razão de Cr\$ 60,00. No ano passado podiam ser encontradas a Cr\$ 40,00.



Os artigos de Natal deste ano serão vendidos por preços altíssimos. Artigos são para ricos

cotados em 15 e 20 cruzeiros, havendo outros ainda mais caros. Quanto aos vinhos estrangeiros provenientes da Espanha, Portugal, França e Itália, se antes os mais baratos custavam 60 a 90 cruzeiros, informam os comerciantes que não poderão ser vendidos por menos de 150 cruzeiros, o mesmo ocorrendo com outras bebidas de procedência estrangeira.

Cartas dos Leitores

D O leitor Alvaro Roquete Silva recebeu, com pedido de publicação, a seguinte carta:

Vicente de Carvalho, localidade em que moro, é no Distrito Federal o subúrbio que talvez mais sofra por escassez de condução. Os moradores ficam em intermináveis filas. Pelas manhãs, é comum ver-se grande número de pessoas aguardando lotação. Por outro lado, não existem linhas de ônibus ou lotações que façam ponto terminal em Vicente de Carvalho. Quando os lotações passam por Vicente de Carvalho já vem completamente lotados. Operários chegam atrasados ao local de trabalho, comerciantes e pequenos funcionários perdem constantemente o ponto. Conheço uma mãe de família que vive se lamentando pois seus filhos perdem as aulas em consequência do péssimo serviço de condução.

Parece-nos que a primeira medida a ser tomada deve ser com relação ao Departamento de Concessões, no sentido de incentivar e promover a criação de linhas de ônibus e lotações que façam ponto em Vicente de Carvalho.

FEIRAS DE HOJE

CENTRO — Rua Carlos Sampaio, na Praça da Cruz Vermelha.

ZONA SUL — Rua Gago Coutinho, no Largo do Machado; Rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; Ruas Bulhões de Carvalho e Joaquim Nabuco, em Ipanema.

ZONA NORTE — Ruas Barão de Pirassununga e Guapira, na Tijuca; Praça Verdum, no Grajaú; Rua Gomes Sampaio, em Piedade; Rua Galdino Pimentel, no Méier; Rua Baronesa do Engenho Novo, no Engenho Novo; Ruas Bezerra de Menezes, Lima Drummond e Professor Budamagui, em Vaz Lobo; Ruas Honório e Vasco da Gama, em Chachambi; Rua Miguel Ângelo, em Maria da Graça; Largo da Fontinha, em Bento Ribeiro; e Rua Darque de Matos, em Higienópolis.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia do Galeão.

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. LETELIA RODRIGUES DE BRITO — Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição N.º 785 — Trav. do Odeon, 82 — 4.º andar — Fone: 62-4295

DR. SINVAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 155 — 15.º andar — Sala 1.512 — Fone: 12-1190

DR. LUIZ WERNICK DE CASTRO — Av. Rio Branco, 277 — 9.º andar — Grupo 903 — Fones: 42-9078 e 42-6864

DR. R. CALHEIROS BONFIM CAUSAS TRABALHISTAS — Rua São José, 58 — Grupo 1.108 — Fone: 42-2067

DR. COSTA JUNIOR — Av. Rio Branco, 198 — Sala 1.102 — TELEFONE: 42-9101

DR. PEDRO MAIA FILHO — Av. Rio Branco, 198 — Sala 1.102 — TELEFONE: 42-9101

MÉDICOS

DR. ALCEGO COELHO — Terça, quinta e sábados das 14,30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala 302 — Fone: 23-2815

DR. DEMETRIO HAMAN — Rua São José, 76 — 1.º andar — Fone: 23-6082 — Caplania da Capital

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENESES CLÍNICA GERAL — Av. Nilo Pecanha, 155 — 9.º andar — Salas 902 — 4 — Terças, Quintas e Sábados, das 12 às 14 horas

LELOEIRO EUCIDES — Leiloeiro Público — Prédios, Maré, Terrenos, etc. — Escritório a Salto de Vendas na Rua da Quitanda, 19 — Fone: 23-1450

VENDE-SE um bazar, brinquedos, calçados e miudezas em geral, com instalação para indústria. Contrato de 5 anos, na Rua Costa Rica, 147. Telefone: 30-3198, Penha.

cinema teatro

DE 16 A 22

Finalmente, após duas inexpressivas semanas, e após meses constituídos por um mínimo de estréias categorizadas, temos uma semana que pelo menos entrará ao cinema.

Em primeira mão temos uma comédia, «O Inventor da Mocidade», com Gary Grant e Ginger Rogers, que será o espetáculo indicado para os que desejam rir. Aos amantes da música clássica, um espetáculo se oferece com o título de «Sinfonia Eterna», com a célebre bailarina Tamara Toumanova vivendo a história da arte em questão. Com Cornel Wilde é estréida uma película movimentada, «Um Segredo em Cada Sombra», dedicada à maioria do nosso grande público que sempre mostrou preferência pelos «thrillers» de espionagem. «Onde Impera a Traição» é um filme do gênero «western», que se acompanha de algumas boas referências da crítica estrangeira. Mas, só vendo mesmo.

Além destes filmes, que abarcam desde a comédia ao drama, ainda encontramos uma produção «monumental», com «Gilda» (Rita Hayworth), que destorça mais alguns capítulos bíblicos, intitulada «Salomé». E o cinema italiano, que continua traquissímo, lança esta semana Vittorio Gassman num folhetim de capa-e-espada. Trata-se do filme de R. Freda, «O Cavaleiro Misterioso».

Como novidade, na cadeia Vital é lançada a primeira película dirigida por Dick Powell. O filme, «Suplício de um Condenado», é mais um «thriller» policial, agora com pitadas de histerismo atômico. Assim, temos uma semana bem variada de espetáculos, em que permanece pela quinta semana consecutiva o filme francês «Essas Mulheres», que se não possui nada que prometa algo de excepcional, também não ameaça com a saturação de nulidades dos anteriores.

E continuamos indicando o intercâmbio cinematográfico com a URSS e as Democracias Populares como o único caminho justo para a satisfação da nossa tão explorada platéia, ante o progresso técnico e artístico alcançado pela Sétima Arte no campo socialista e positivado até nos próprios festivais burgueses. Deveria de imediato organizar-se uma comissão nos nossos meios responsáveis, para ir tratar «do loco» desta reaproximação cultural, que garantiria bons lucros a todos os interessados.

A crônica de domingo, «Tortura do Silêncio», foi do autoria de Y. Maia e não de E. A.

PROGRAMA PARA HOJE

ESTREIA NO RIO

SINFONIA ETERNA — S. Luiz Rian, Carioca, Ideal.

O INVENTOR DA MOCIDADE — Vitória, Leblon, Avenida, Botafogo, Mem de Sá (sexta-feira).

ONDE IMPERA A TRAIÇÃO — Azteca, Rex, Ipanema, Miramar, Iris (até quarta-feira), Tijuca, Monte Castelo, Floriano e Maracanã (até quinta-feira).

UM SEGREDO EM CADA SOMBRA — Palácio, Roxo, América, Santa Alice, Rydan, Mem de Sá (até quinta-feira).

SUPPLÍCIO DE UM CONDENADO — Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo, Mascote.

O CAVALHEIRO MISTERIOSO — Art-Palácio, Rivoli, São José.

SALOMÉ — Pathé, Presidente, Pux, Alvorada, Leine, Para Todos, Mauá, São Pedro, Colliem, Nacional, Fluminense, Baronesa, Vaz Lobo.

A HISTÓRIA DE TRÊS AMORES — Nos três cinemas (quinta-feira).

EM NITERÓI

SINFONIA ETERNA — Odeon (sexta-feira).

UM SEGREDO EM CADA SOMBRA — Icaral (até quarta-feira), Imperial (sexta-feira).

ONDE IMPERA A TRAIÇÃO — Leirai (quinta-feira).

SALOMÉ — Cassino.

EM PETRÓPOLIS

O INVENTOR DA MOCIDADE — Capilho (até quinta-feira).

UM SEGREDO EM CADA SOMBRA — Petrópolis (4.ª feira).

SALOMÉ — Esperanto.

EM CAXIAS

SINFONIA ETERNA — Paz (até quarta-feira).

ONDE IMPERA A TRAIÇÃO — Paz (sexta-feira).



Uma cena da interessante e humana comédia tchecoslovaca «As Férias do Sr. Angel», de B. Leman, em que aparece o romântico par Fero Dibarbora e Stanha Seimlova

OUTROS FILMES NO RIO

ESSAS MULHERES — Império.

SEGREDO DE UMA MULHER — Texas.

KID KARNON — Alaska.

O GRANDE CARUSO — Rosário.

CAMPO DE BATALHA — Nos três cinemas Metro.

A TORTURA DO SILENCIO — Odeon.

O MISTERIOSO FIM DE HITLER — Oriente (até 4.ª feira).

CINCO DEDOS — Meier (até quarta-feira).

PRECÍPIOS D'ALMA — Santa Helena (quinta-feira).

O MATA SETE — Paraíso (quinta-feira).

PRINCESA DE DAMASCO — Bandeirantes (quinta-feira).

SINHA MOÇA — Jovial (sexta-feira).

LUZES DA RIBALTA — Piedade e Jardim (sexta-feira).

RIO SAGRADO — Cantinário e Moderno (6.ª feira).

A LEI DO CHOCOTE — Edison (sexta-feira).

O PALHAÇO — São Jerônimo (quinta-feira), Grupos (sexta-feira).

DESTINO EM APURÓS — Bandeira, Vila Isabel, Politeama (sexta-feira).

Orlando Macedo

Milton de Moraes Emery

Largas gargalhadas. Voltamos. Era Orlando Macedo conversando com o poeta João Machado que está para lançar seu livro de poesias «Diário de João». Pedimos licença ao poeta e falamos com o autor alagoano — nascido em Poedro.

Veio ele com sua alegria torrencial: — «E! o poeta aqui estava perguntando como me ia no teatro. Se quiser, pode ouvir, só dá prazer». Agradecemos.

«Fiz meu curso de teatro — diz Orlando Macedo — no Conservatório Nacional de Teatro. Estudei e não deixei nunca de estudar direção, cenografia e interpretação. Incumbiu da parte cenográfica de «As Descendências», de Péricles Leal, desempenhei um papel em «Antes do Grande Momento», do mesmo autor, e dirigi «Whisky», de Augusto Boal e «Em Trajes Monoceros», assinada por Elyria Rodrigues. Todas estas peças foram apresentadas pelo grupo «Os Quixotes». Na Companhia Dramática Nacional apareci em «A Falcada», de Nelson Rodrigues e «Canção Dentro do Pão», de R. Magalhães Júnior.

A conversa foi se desenvolvendo: Orlando Macedo a comandava: «A maior iniciativa do ano foi a Companhia Dramática Nacional. Acreditamos na renovação do nosso teatro. Ela está operando e só poderá operar-se no teatro amador. Este está tomando grande impulso. Vários grupos surgiram: «Studio 53», «Poliedro 33», «Teatro do Largo», «Teatro de Estudos», «Grêmio Literário Rui Barbosa», do Instituto de Educação e o Teatro dos Novos que recentemente estreou no «Teatro de Bolso».

Perguntamos: «Qual o melhor espetáculo de 1953?»

— «As Raposas e as Uvas», de Guilherme Figueiredo, porque além de ser bem composta traz, um melhor, cria, o mudo especialmente para o frequentador do teatro e o estudioso o interesse pela literatura universal desde a tragédia grega até a contemporânea. Bibi Ferreira é uma grande diretora. Ao lado dela, Sérgio Cardoso foi, para mim, uma revelação dirigida na C.D.N.»

«Assim que vejo a temporada de 1953: o melhor autor brasileiro: Guilherme Figueiredo; o pior: Nestor de Holanda assim como José Cesar Borba, aliás, muito amigos das bruxas que por sinal tiveram uma verdadeira bruxaria com eles.»

Continua: «Temos de melhorar. O teatro tem que ser levado às massas. O trabalhador do teatro deve ir no povo com a preocupação de servir e não de exibir-se. Os novos, os amadores, poderão fazer muito desde que não descuram nem para os formalismos que nada traz de bom. Em primeiro lugar o conteúdo: o verdadeiro teatro. O teatro popular.»

Continuamos: «Temos de melhorar. O teatro tem que ser levado às massas. O trabalhador do teatro deve ir no povo com a preocupação de servir e não de exibir-se. Os novos, os amadores, poderão fazer muito desde que não descuram nem para os formalismos que nada traz de bom. Em primeiro lugar o conteúdo: o verdadeiro teatro. O teatro popular.»

Continuamos: «Temos de melhorar. O teatro tem que ser levado às massas. O trabalhador do teatro deve ir no povo com a preocupação de servir e não de exibir-se. Os novos, os amadores, poderão fazer muito desde que não descuram nem para os formalismos que nada traz de bom. Em primeiro lugar o conteúdo: o verdadeiro teatro. O teatro popular.»

Continuamos: «Temos de melhorar. O teatro tem que ser levado às massas. O trabalhador do teatro deve ir no povo com a preocupação de servir e não de exibir-se. Os novos, os amadores, poderão fazer muito desde que não descuram nem para os formalismos que nada traz de bom. Em primeiro lugar o conteúdo: o verdadeiro teatro. O teatro popular.»

Continuamos: «Temos de melhorar. O teatro tem que ser levado às massas. O trabalhador do teatro deve ir no povo com a preocupação de servir e não de exibir-se. Os novos, os amadores, poderão fazer muito desde que não descuram nem para os formalismos que nada traz de bom. Em primeiro lugar o conteúdo: o verdadeiro teatro. O teatro popular.»

Continuamos: «Temos de melhorar. O teatro tem que ser levado às massas. O trabalhador do teatro deve ir no povo com a preocupação de servir e não de exibir-se. Os novos, os amadores, poderão fazer muito desde que não descuram nem para os formalismos que nada traz de bom. Em primeiro lugar o conteúdo: o verdadeiro teatro. O teatro popular.»

Continuamos: «Temos de melhorar. O teatro tem que ser levado às massas. O trabalhador do teatro deve ir no povo com a preocupação de servir e não de exibir-se. Os novos, os amadores, poderão fazer muito desde que não descuram nem para os formalismos que nada traz de bom. Em primeiro lugar o conteúdo: o verdadeiro teatro. O teatro popular.»

Continuamos: «Temos de melhorar. O teatro tem que ser levado às massas. O trabalhador do teatro deve ir no povo com a preocupação de servir e não de exibir-se. Os novos, os amadores, poderão fazer muito desde que não descuram nem para os formalismos que nada traz de bom. Em primeiro lugar o conteúdo: o verdadeiro teatro. O teatro popular.»

Continuamos: «Temos de melhorar. O teatro tem que ser levado às massas. O trabalhador do teatro deve ir no povo com a preocupação de servir e não de exibir-se. Os novos, os amadores, poderão fazer muito desde que não descuram nem para os formalismos que nada traz de bom. Em primeiro lugar o conteúdo: o verdadeiro teatro. O teatro popular.»

Continuamos: «Temos de melhorar. O teatro tem que ser levado às massas. O trabalhador do teatro deve ir no povo com a preocupação de servir e não de exibir-se. Os novos, os amadores, poderão fazer muito desde que não descuram nem para os formalismos que nada traz de bom. Em primeiro lugar o conteúdo: o verdadeiro teatro. O teatro popular.»

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ

FEDERAL 2 MILHÕES

SABADO **CR\$ 2.000.000,00**

Tribuna do Barnabé • Tribuna do Barnabé • Tribuna do Barnabé

Prova Irrefutável de Que Pode O Governo Pagar o Abono de Natal

Agora que o funcionalismo federal está lutando pelo Abono de Natal, na base de um mês de vencimentos e salários, trônticem os fâmulos do governo que a despesa mensal com o funcionalismo é «astronômica». Entretanto, corresponde a apenas 28% do orçamento, incluindo o Abono. E no mês, na base pleiteada, é de 11,15%. O mais recente levantamento dos servidores públicos, feito pela comissão governamental de que faz parte o presidente da União Nacional dos Servidores Públicos, Lício Hauer, apresenta os seguintes dados em comparação com os lucros de algumas empresas:

Padrão ou referência	Número de servidores	Despesa mensal
Menos de A	26.519	37.729.195,80
A ou 17	21.788	26.145.600,00
B ou 18	21.104	27.636.240,00
C ou 19	24.840	35.769.600,00
D ou 20	25.565	37.232.770,00
E ou 21	25.928	44.594.180,00
F ou 22	25.002	41.974.800,00
G ou 23	18.838	27.858.400,00
H ou 24	11.468	20.587.140,00
I ou 25	10.372	30.082.280,00
J ou 26	10.376	37.561.130,00

K ou 27	8.947	30.561.570,00
L ou 28	4.581	23.689.560,00
M ou 29	3.686	22.310.880,00
N ou 30	1.069	7.295.070,00
O ou 31	1.521	37.976.100,00

RESUMO GERAL

São 29.341 os efetivos; 51.975 os mensalistas; 81.957 os diaristas; 572 os contratados e 2.776 os trefetores. Portanto um total de 236.644.

LUCROS DE SOCIEDADES ANÔNIMAS

De 22 sociedades estrangeiras em 1949 ... 2.200.000.000,00

Da Brazilian Traction (Light) em 1952 ... 790.000.000,00

De 104 indústrias de gêneros alimentícios ... 615.400.000,00

De 105 firmas de comércio atacadista ... 638.000.000,00

Taxados que fossem esses lucros como propõe a UNSP, numa base mínima de 28%, só a Light, em 1952, teria de pagar 169 milhões. Evidentemente, não procede de modo algum a alegação de que não há dinheiro para pagar o abono ao funcionalismo.

Assembléia Municipal em Caxias

Sob patrocínio da Seção Municipal da União Nacional dos Servidores Públicos, em Duque de Caxias — realiza-se hoje, na sede da Associação Atlética Aliança, a Travessa Manoel Correa, n. 67, uma assembléia de funcionários. Entre os importantes problemas que serão tratados se inclui a campanha por um mês de vencimentos e salários como Abono de Natal.

Constará da ordem do dia dos trabalhos o seguinte: 1) Relatório dos trabalhos do Congresso; 2) Campanha pelo Abono de Natal; 3) Eleição da Rainha dos Servidores.

ESTABILIDADE PARA OS ESTRANUMERARIOS

Será entregue à Câmara dos Deputados, em dia a ser marcado pela UNSP, um memorial com mais de dez mil assinaturas, pedindo a estabilidade para todos os estranumerários, pessoal de obras e de verbas. De acordo com a proposta da UNSP, serão beneficiados todos os servidores públicos que contam ou venham a contar mais de 5 anos de serviço. No momento, que acompanhará o anteprojeto sobre o assunto, a sinala a UNSP, que é muni o projeto do governo, de caráter protecionista e divisionista.

Móveis e Decorações

Diretamente da fábrica por preço baixo e facilidades. Este anúncio lhe dará direito a desconto especial. Procurar COSTA — Telefone 25-6923.

INICIAM OS OPERÁRIOS NAVAIS A LUTA PELO ABONO DE NATAL

Centenas de operários navais reunidos sábado último em assembleia de seu Sindicato decidiram por unanimidade se associar aos funcionários públicos e a todos os trabalhadores na luta pela conquista de um mês de salário como abono de Natal. Nesse sentido foi criada uma numerosa comissão de operários para ir à Câmara Federal exigir dos deputados a aprovação do projeto de abono Gurgel do Amaral, com as emendas que os Sindicatos estão propondo, uma delas que reclama o pagamento do abono logo em 1959.

INCORPORAÇÃO AO SALÁRIO

Nas últimas greves dos marítimos, os operários navais conquistaram um abono provisório e de emergência de mil cruzeiros. Várias empresas, como acon-

UMA COMISSÃO VISITARA A CÂMARA FEDERAL PEDINDO A APROVAÇÃO DO PROJETO GURGEL DO AMARAL — CONVIDADOS OS OPERÁRIOS NAVAIS DOS ESTALEIROS RODRIGUES ALVES E CRUZEIRO DO SUL PARA UMA ASSEMBLÉIA HOJE ÀS 18 HORAS

tece agora com a Frota Carioca e Cantareira, vêm se negando a pagar os mil cruzeiros aos seus empre-

saños. Para evitar isto aprovaram os operários navais exigir junto ao Ministério do Trabalho e de outras empresas a incorporação definitiva do abono de mil cruzeiros aos salários.

CONVOCAÇÃO

Sobre a rescusa da Frota Carioca e Cantareira de pagar os direitos de seus empregados conquistados nas recentes greves, o Sindicato dos Operários Navais decidiu convocar os operários dos Estaleiros Rodrigues Alves e Cruzeiro do Sul pertencentes daquelas empresas para uma assembleia hoje, às 18 horas, para resolver sobre a greve marcada para hoje na Frota e Cantareira.

Vargas e Jango Continuam Violando o Acôrdio da Greve

ALÉM DE DESRESPEITAR OS DIREITOS DOS OFICIAIS DE NÁUTICA CONSTANTES DO ACÔRDO, TIRAM-LHES UM DIREITO CONQUISTADO HÁ 18 ANOS — DARCY PE TRONILHO MONTEZ, MAIS UM PELEGO T RAIDOR QUE RECEBE UM CARGO DADO POR JANGO E OS ARMADORES — A LUTA PROSSIGUE PELO CUMPRIMENTO DO ACÔRDO

Continua sendo desrespeitada a maioria das reivindicações e direitos pela conquista dos quais se declararam em greve, por duas vezes, os trabalhadores do mar. Os oficiais de náutica com mais de 16 de outubro último a greve decretada em junho cessada com a assinatura pelo governo, marítimos e armadores de um acordo. Em 16 de outubro extinguiu o cumprimento daquele acordo assinado e até hoje ainda violado.

DIREITOS QUE FAZEM

A corporação de oficiais de náutica faltam ser cumpridos o pagamento dos quinquênios nas empresas de capital privado, diferença de soladas, repouso semanal remunerado no Lóide e nas empresas particulares e alimentação conforme a tabela constante do acordo. O extradiário que visavam receber da Costeira ainda de ser assumido pelo pelego Darcy Pe Tronilho Montez, nomeado por Jango para a chefia da

«Seção de Extraordinários do pessoal da Costeira».

Getúlio e Jango como laços dos armadores violaram apenas os direitos dos marítimos constantes do acordo. O «pai dos pobres», cinicamente, mandou acabar o cargo de conferente de carga de bordo, deixando esse serviço para os oficiais de náutica da categoria de pilotos. Com esse ato, Vargas tirou aos pilotos um direito que conquistaram com greve em 1935. No último reajustamento de ordenados que fez para o pessoal da Marinha Mercante deixou os segundos pilotos com um salário de 1.150 cruzeiros, menor do que o do segundo comissário.

DESMASCARADOS GETÚLIO E JANGO

Antes da greve de 16 de outubro, Getúlio e Jango recrutaram todos os pelegos e traidores da corporação marítima para apressarem que o acordo estava sendo cumprido pelos armadores. De lá para cá os fatos têm tirado

a máscara de Vargas e seu afilhado Jango. Eles se apresentam dia a dia como inimigos dos marítimos e servais dos armadores.

Por outro lado, o não cumprimento até hoje do acordo condena e desmascara o banditismo fascista do governo contra os marítimos, desenhado a pretexto de que ainda tinham a reivindicar e de que ainda estava sendo cumprido.

A LUTA PROSSIGUE

Dentro de poucos dias os oficiais de náutica vão se reunir em assembleia do seu Sindicato para reforçar a luta pelo cumprimento do acordo. A corporação lutará principalmente, a partir de agora, de sua organização e da defesa de seus direitos. Nessa assembleia a combativa corporação denunciara e responsabilizará publicamente o governo de Vargas e Jango pelos criminosos atentados praticados contra os direitos dos marítimos e as liberdades sindicais.



Sindicatos Mirins

Nos cafés da zona de concentração bancária, (Ruas Buenos Aires, Quitanda, 1.º de Março e redondezas), só se fala agora da campanha por aumento. A proposta patronal de 15 por cento provocou enorme repulsa, como comprovam dezenas de cartazes colocados nos postes e árvores da Avenida Rio Branco. O flagrante acima foi colado no Café Providente, quando bancários de diversos estabelecimentos comentavam o cinismo dos banqueiros ao oferecer os irrisórios 15 por cento.

NÃO PAGARAM O AUMENTO AS FÁBRICAS DE CONSERVA

A INDÚSTRIA DE CONSERVA DE PEIXE DE TRIBUNAIS, COM A CONVICÇÃO DAS SOES EM MASSA PARA

A despeito da denúncia pública feita pelo Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Aguardo e Conservas, continua inalterável a situação dos operários das fábricas de conservas de Niterói.

Há sete meses deu entrada no Ministério do Trabalho relatório de médico sanitário que visitou as condições de higiene das fábricas de conservas. Neste relatório, era apontada toda a situação existente na preparação da conserva de peixe. Até hoje o Ministério não tomou conhecimento desse documento, pois nenhuma providência adotou. Alega o Ministério que há falta de pessoal, que a Delegacia Regional de Niterói, não tem um médico sa-

nitário para exercer a fiscalização permanente e que, além disso, só têm 14 fiscais para 54 municípios, com a agravante de que 9 estão no serviço ativo e 2 são mulheres que têm seu serviço limitado.

A «Atlantic Industrial de Conservas», está levando à prática uma campanha de repressão contra todos os operários que exigem respeito aos direitos ou se filiam ao Sindicato. Assim, acaba de demitir 14 operários que reclamaram contra a redução de seus salários. A «Atlantic», determina uma cota de produção para cada operário durante a jornada de 8 horas. No entanto, se, por

BURLA A CONSOLIDAÇÃO E SENTENÇA MINISTÉRIO DO TRABALHO — DEMISSÃO FOCAR OS PROTESTOS

qualquer razão, o operário não cobre a cota recebida, é despedido em 2 ou 3 horas de salário, a critério da direção da empresa.

Mais de 2.200 operários das fábricas de conservas até hoje não receberam o aumento

de 15% conquistado em 1952. As empresas não pagam e quem reclama vai para a rua.

Contra essa situação, cresce de dia para dia indignação dos operários da fábrica de conservas.

APENAS ARROZ, FEIJÃO E FARINHA



Trabalhadores da Metalúrgica Santa Luzia afirmam a reportagem que lutarão pelo abono de Natal e não se deixaram esbulhar na campanha por aumento de salários, que atualmente sustentam, ao lado de toda a corporação. Como se sabe, os metalúrgicos cariocas exigem aumento de 50 cruzeiros diários para adultos e 25 para menores. Justificando essa luta disseram-nos ainda os operários da Santa Luzia: «A vida não é mais possível com o que ganhamos. Nossos companheiros têm até acanhamento de comer em frente uma das outras, pois, em suas marmitas há somente arroz, feijão e farinha».

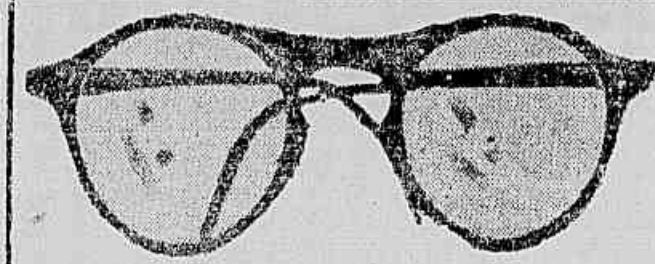
Os metalúrgicos, unidos como estão em torno da reivindicação comum, serão vitoriosos, desde que assim continuem até o fim.

O GOVERNO EXPLORA

Escreve um operário da Construção Civil. «A Fundação da Casa Popular, instituição criada e dirigida pelo governo, explora de todas as formas possíveis os operários da construção civil. Aqui em Deodoro, onde estou trabalhando, vão ser construídos 1.314 apartamentos pela Fundação da Casa Popular, que por isso está admitindo grande número de operários. Mas em que base? Primeiramente, com um contrato de 30 dias, «a título de experiência». E findo este contrato, vem um outro, de 90 dias. Não a Fundação logo adverte o operário de que ele não será sumariamente demitido, sem direito a um certo valor de indenização. Ontem mesmo foram admi-

VENDE-SE

Vende-se a casa à Rua Luis Beltrão, 390, em Jacarepaguá, rendendo atualmente 2.400 cruzeiros mensais de aluguel. Terreno 10 x 40. Preço: 250 mil cruzeiros, sendo 50 em 60% financiados e o restante em 10 anos pela Tabela Price. Tratar à Rua Senador Muniz Freire, 56-A, apto. 102, na Aldeia Campista.



Ótica Continental
Rua Senador Dantas, 118

Os graus tidos de metal. com hastes reversíveis. Cr\$ 150,00

Resolução Sobre o 1.º Ponto da Ordem do Dia do III Congresso Sindical Mundial

Informe das atividades da Federação Sindical Mundial e as tarefas ulteriores dos Sindicatos pelo reforçamento da unidade de ação dos trabalhadores pela melhoria do nível de vida e em defesa da Paz.

Os 819 participantes do III Congresso Sindical Mundial, reunidos em Viena, de 10 a 21 de outubro, delegados de organizações filiadas e não filiadas à Federação Sindical Mundial ou eleitos pelos trabalhadores nos locais de trabalho, representando as tendências políticas e religiosas mais diversas, afirmaram sua inquebrantável vontade de unir todos os trabalhadores na luta comum pela elevação do nível de vida e pela paz.

Os 88.000.000 trabalhadores de 79 países diretamente representados no Congresso e outros milhões que participaram de sua preparação, mostraram não somente que vêm em sua união a fonte de sua força e a garantia de sua ação como também têm plena confiança na Federação Sindical Mundial na defesa de seus interesses.

Cada vez que os trabalhadores, sejam ou não filiados à Federação Sindical Mundial, empreendem a luta por suas reivindicações e em defesa da paz, adotam inevitavelmente as posições da FSM e atuam pela aplicação de seu programa.

Por isso, a Federação Sindical Mundial fala não somente em nome de seus filiados como no de todos os trabalhadores.

A Federação Sindical Mundial trabalha constantemente para reforçar a unidade da classe operária na luta pela melhoria de suas condições de vida e trabalho, pela independência nacional dos povos e pela paz no mundo.

A Federação Sindical Mundial e seus Departamentos Profissionais dão às lutas dos trabalhadores o apoio indispensável da solidariedade internacional e lhes auxiliam com os frutos das experiências do movimento sindical internacional.

A Federação Sindical Mundial defende a todos os trabalhadores, a todos os militantes atingidos pela repressão e

organiza amplas campanhas de massas pela garantia dos direitos sindicais e das liberdades democráticas.

Defende os direitos dos trabalhadores nos organismos da ONU, intervindo pela elevação do nível de vida das massas populares, pelo progresso econômico e social, pela cooperação pacífica entre todos os povos.

Opõe-se a tudo o que possa dividir os trabalhadores e desmascara os divisionistas do movimento sindical como inimigos da classe operária.

Por isso, o III Congresso Sindical Mundial aprova por unanimidade a atividade da Federação Sindical Mundial.

Após o segundo Congresso Sindical Mundial, a classe operária, cada vez mais unida, lutou vigorosamente contra a ofensiva dos monopólios capitalistas dirigida no sentido da abolição dos direitos e liberdades dos trabalhadores.

Os fatos desmascararam a tese de que a guerra fria e a corrida armamentista podem melhorar a situação dos trabalhadores e dar-lhes trabalho e pão.

Nos países capitalistas cujos governos se lançaram na corrida armamentista, aumenta a produção militar enquanto diminui a produção de paz; aumenta a falta de trabalho e decrece o nível de vida enquanto os lucros dos capitalistas alcançam somas fabulosas. Na União Soviética e na República Popular Chinesa, nos países de democracia popular e na República Democrática da Alemanha, ao contrário, que aplicam uma política de paz, todas as riquezas nacionais são utilizadas em benefício do povo. Este é um exemplo convincente para todos os países.

O Congresso comprova que na luta por melhores condições de vida e de trabalho, a unidade da classe operária reforça incessantemente, tanto em cada país como em escala internacional. Isto dá aos trabalhadores dos países capitalistas e coloniais a possibilidade de obrigar, cada vez com maior intensidade, os governos e patrões, a lhes fazer concessões, a atender suas reivindicações, a libertar os cárceres dos militantes operários e a ter em conta os interesses nacionais dos povos.

(continua amanhã)

O QUE VAI PELAS EMPRESAS

tidos 20 serventes nestas condições, na maioria nordestinos que fugiram do flagelo da seca para ser explorados pelo governo aqui na capital.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

(Do correspondente no J. Botânico)

Os serviços de assistência médica da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados Públicos, pela qual deveriam ser atendidos os empregados da Light, andam em péssimas condições. Há dias, o fiscal 1.784, Oscar Almeida, trabalhava no Largo da Glória e repentinamente sentiu-se mal. Foi chamado uma ambulância do SAMDU (que serve à CAP)

pois o fiscal estava impossibilitado de se locomover. Só quase duas horas depois apareceu o SAMDU, quando uma ambulância do Pronto Socorro que por ali passava havia transportado o doente para o HPS. Mas quando se trata de descontarmos 7% do salário para a CAP, nem temos direito a reclamar. O desconto é feito diretamente no salário, mesmo quando só trabalhamos um dia no mês.

Alegando que assim procede para «melhor distribuir os serviços», o governo acaba de unificar as CAPS. Alerto meus companheiros para que não pensem que o descalabro cessará. O que resolve é ser a CAP dirigida por um companheiro por nós escolhido, que obrigue o governo, com nosso apoio, a pagar o que deve às instituições de previdência.

SINAIRO social

ROSAMARIA MAGNOLIA DOS SANTOS — Distrito Federal. A Previdência Social é extensiva a todos aqueles que trabalham em determinados setores, mas não a todos. Os trabalhadores domésticos, como os do campo, da indústria do agave, artistas, intelectuais e outros não estão abrangidos pelo nosso precário sistema de Previdência Social. Isso apesar de as resoluções tomadas no primeiro Congresso Brasileiro de Previdência Social realizado nesta cidade em agosto passado. Há de fato uma comissão eleita pelo referido Congresso para preparar as resoluções aprovadas e encaminhá-las ao poder público, mas ninguém tem notícia da existência dessa comissão. E entre as resoluções aprovadas consta a extensão do seguro social a todos os que trabalham em território brasileiro.

Já na Conferência Internacional de Defesa, Extensão e Melhoria dos Seguros Sociais e da Seguridade Social, realizada em março deste ano, em Viena, sob o patrocínio da gloriosa Federação Sindical Mundial, e que contou com a participação de 60 países, foi verificada a situação de abandono em que se encontram essas classes trabalhadoras em alguns países capitalistas, entre os quais o Brasil. E foi aprovada uma resolução no sentido de lutar para estender o seguro social a todo o povo. Esta é a base da resolução aprovada pelo primeiro Congresso Brasileiro de Previdência Social.

O seu trabalho será agrupar os domésticos e lutar pela sua incorporação ao regime do seguro social brasileiro. Isto é, férias, assistência social etc.

A título de curiosidade e orientação queremos dar-lhe um exemplo de como são amparados os domésticos pelo seguro social nos países de socialismo e democracias populares. Na República Popular da Romênia, onde estive e verifiquei, o seguro social garante aos domésticos todos os benefícios concedidos aos trabalhadores. Em direito às férias anuais, tratamento em casas de repouso, hospitais, balneários etc. E tem direito a receber auxílio como enfermidade, maternidade, velhice etc.

E o mais interessante é que os domésticos, como todos os que trabalham para particulares, seja no comércio ou no campo, ou ainda em casas de família são amparados pelo seguro social, mediante uma contribuição mensal. Os outros trabalhadores nada pagam. Mas quem paga a contribuição daqueles domésticos e empregados não os seus patrões. Do salário deles não sai um «centavo sequer». E a contribuição recolhida não é calculada sobre os salários dos empregados. Calcula-se sobre o salário que o patrão ganha em seu trabalho e recolhe-se ao Seguro Social. Isso quer dizer o seguinte: o doméstico ganha 500 «leis» mensalmente. O seu patrão ganha 2.500 «leis». A contribuição recolhida é calculada sobre os 2.500 «leis» e é o patrão quem paga. E quando o doméstico tiver necessidade de um benefício, ele é calculado na base de 2.500 «leis», salário do patrão, e não na base de seu salário, isto é, 500 «leis». Com isso o doméstico terá uma aposentadoria digna e igual à de seu patrão. Mas por enquanto isso só acontece naqueles países. Aqui os domésticos não existem para os nossos legisladores a não ser em vésperas de eleições como agora, que todos são «defensores dos indefesos», «pais dos pobres» etc.

A U.R.S.S. Terá Representação no Comitê Executivo da FIFA

PROTESTARÁ O AMÉRICA CONTRA FRANZ GRILL — Dirigentes do América não gostaram da atuação do juiz Franz Grill sábado último no jogo com o Flamengo diante do que farão enérgico protesto contra aquele árbitro dirigido ao Departamento de Árbitros.

ANIVERSARIOU O "MAIS QUERIDO"

Os meios esportivos cariocas e brasileiros estiveram em festa domingo último. E que a festa assinalava a passagem de mais um aniversário de fundação do Clube de Regatas do Flamengo.

Inegavelmente, o "Mogor" é o mais querido de todos os gramados brasileiros. Tem fãs em todos os Estados e cidades do país. Por isso, os festejos de domingo deixaram de ser algo restrito à sede de uma agremiação para se transformar num acontecimento nacional. E tal a popularidade do último tri-campeão carioca, que ainda recentemente os seus dirigentes lançaram uma campanha para aumentar o seu quadro social e em poucos dias esta iniciativa já está integralmente coroada de êxito, uma vez que já foram conseguidos mais de oito mil novos sócios, novas vozes rubro-negras que pensarão a entrar a velha marcha do mais querido.

... Flamengo eu sou de coração,
Pirinha até debaixo d'água,
Quem fala mal do clube campeão
Ou é de inveja ou é de mágoa.

OS DESPORTISTAS SÓ USAM



PETROLEO QUINA PETROLEO SOBERANA

PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS. AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS DO BRASIL

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

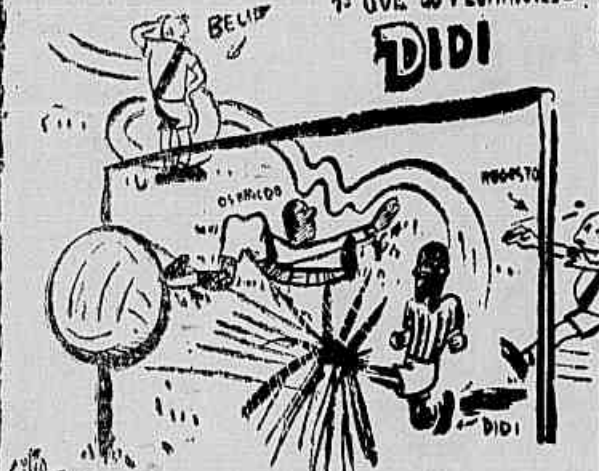
Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam focos. Não arranham seus dentes para chapas sem primeiro pedir orçamento para o Roche, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLÍNICA DENTÁRIA DO DR. ISIDORO

Rua Elpidio Boa Morte, 285 — 1.º andar (Próximo ao SAPP da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 18 horas.

19 GOL DO FLUMINENSE

DIDI



Detalhes Técnicos da 19.ª Etapa

Os jogos de domingo ofereceram os seguintes detalhes técnicos:

Jogo — América x Flamengo.
Local — Estádio do Maracanã.
Preliminar — Flamengo 2 x 0.
Renda — Cr\$ 512.758,30.
Juiz — Franz Grill, regular.
1.º Tempo — Flamengo 2x1.
Benitez (5), Rubens (8), de penalty, e J. Carlos (35).
Final — Flamengo 3x2.
Leonidas aos 7 e Indio aos 14.

QUADROS

FLAMENGO — Górcia; Marinho e Pavão; Jordan, Servílio e Degulhin; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.
AMÉRICA — Osny; Caca e Gema; Ivan, Rubens e Osvaldinho; Romeiro, Wastil, Leonidas, João Carlos e Ferreira.
Jogo — Fluminense x Vasco.
Local — Estádio do Maracanã.
Preliminar — Vasco 3x2.
Juiz — Carlos da Oliveira Monteiro.
Renda — Cr\$ 1.467.536,50.
1.º Tempo — Fluminense 1x0.
Final — Fluminense 2x1.
Benitez (30) e Alvinho (penalty).

QUADROS

FLUMINENSE — Veludo; Pinheiro e Pinheiro; Bigode, Jair e Edson; Telê, Didi, Marinho, Robson e Quinça.
Vasco — Osvaldo; Augusto e Benini; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Alvinho, Pinga e Chico.
Jogo — Madureira x Olaria.
Local — Conselheiro Galvão.
Juiz — Eumápio de Queiroz.
Renda — Cr\$ 15.043,00.
1.º Tempo — Olaria 1x0.
gol de Moacir (32).
Final — Empate do 1x1.
tento de Darcy aos (30).

QUADROS

MADUREIRA — Irezé; Deusdê e Darcy; Claudionor, Weber e Blum; Jonas, Wilson, Paulinho, Rato e Osvaldo.
Olaria — Anibal; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; Tião, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.
Anormalidades — Não houve.
JOGO: BONSUCESSO X PORTUGUESA.
Local: Teixeira de Castro.
Juiz: Manoel Ribeiro de Jesus.
Renda: Cr\$ 5.386,80.
1.º Tempo — BONSUCESSO 2 x 1, SINDOS (21), LINO (25) e COLANGELO (32).
Final: BONSUCESSO 5 x 1, SINDOS (21).

FICOU PARA HOJE A PELEJA S. CRISTÓVÃO x BOTAFOGO

A TARDE EM FIGUEIRA DE MELO O CONFRONTO ENTRE ALVOS E BOTAFOGUENSES — APRESENTA-SE MELHOR O QUADRO VICE-LÍDER — JOSÉ GOMES SOBRINHO, O JUÍZ



Gerrincha, ponteiro direito do Botafogo

Em virtude do estado lamentoso do gramado de Figueira de Melo no último domingo, a peleja São Cristóvão x Botafogo foi adiada para hoje à tarde, quando os dois clubes finalmente defrontar-se-ão no mesmo local, ou seja, Figueira de Melo.

MELHOR O BOTAFOGO

Como já dissemos em nossa edição de domingo, o jogo se apresenta melhor para o Botafogo, vice-líder do campeonato, e com uma equipe superior à dos cadetes.

O São Cristóvão em seus domínios, contudo, sempre foi um adversário de respeito, exigindo dos grandes quadros muito esforço para superá-lo.

Reside nesse fato notadamente o interesse pelo embate desta tarde.

Depende assim da atuação do quadro alvo o interesse da peleja, devendo-se dizer que, mesmo em se tratando de um dia de semana, espera-se boa renda.

QUADROS

Para o embate de hoje à tarde em Figueira de Melo os quadros deverão ser os seguintes:

SÃO CRISTÓVÃO: Hélio; Manfredo e Pádua; Zé Alves, Severino e Décio; Geraldinho, Sarcinell, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

BOTAFOGO: Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Gerrincha, Geninho, Carilo, Zéinho e Vinício.

O JUÍZ

Dirigirá a peleja desta tarde o Sr. José Gomes Sobrinho.

O HERÓI DA RODADA



De um modo geral todos os jogadores do Fluminense destacaram-se no grande jogo com o Vasco. Houve, porém, uma atuação espetacular entre os tricolores e esta foi, evidentemente, do médio Bigode. O veterano jogador cumpriu uma performance notável, mantendo Sabará e ainda cobrindo com eficiência os lances no centro da área tricolor, diante do que lhe outorgamos com justiça as honras do herói desta rodada que passou.

Participará a URSS do Comitê Executivo da FIFA

PARIS, 16 (AFP) — O congresso extraordinário da Federação Internacional de Futebol Association, aprovado por 29 votos contra 6 (União Soviética, Bulgária, Tchecoslováquia, Hungria, Romênia e China) e uma abstenção (Iugoslávia) o compromisso estabelecido pelo sr. Thompson a respeito da nova composição do "Comitê" executivo da FIFA.

Esse "Comitê" consequentemente ficará assim representado: 1 presidente eleito pelo congresso; 5 vice-presidentes (um nomeado pelas quatro associações britânicas, um nomeado pela União Soviética, um pela América do Sul, dois nomeados pelas associações europeias com exceção da União Soviética e das associações britânicas); 9 membros (um nomeado pela América do Sul, um nomeado pela América do Norte, um nomeado pela América Central, quatro nomeados pelas associações europeias, com exceção da URSS e das britânicas, dois representantes da Ásia e da África, eleitos pelo congresso até que esses continentes tenham uma organização capaz de proceder a eleição dos seus representantes).

RECORDAÇÕES DA RODADA

Depois que o Flamengo venceu no sábado o América, praticamente a rodada ficou restrita ao clássico Fluminense x Vasco, cujo interesse dominou por completo a cidade, a ponto de ofuscar os outros jogos.

★

E o embate entre os dois velhos adversários cortou-se a que dele se esperava.

O tempo instável, o estado lamentoso do campo e outros fatores não chegaram a influir no brilhantismo do espetáculo, que foi digno da expectativa com que foi cercado.

★

Nos setores do Fluminense e do Vasco, como era lógico, o resultado da peleja foi recebido de maneira diversa.

Há agora os que procuram condenar demais o quadro tricolor como existem os que procuram arrazar também demais a equipe vascaína.

★

O Fluminense apenas confirmou as suas credenciais de sério candidato, do grande quadro, que realmente é.

Venceu ao Vasco porque está jogando bem, porque os seus jogadores sabem empregar com eficiência o sistema defendido pelo seu técnico, enfim porque é um quadro que não se sabe com resultados adversos, procurando dominar com serenidade as fases em que leva desvantagem.

★

O Vasco foi uma equipe repleta de imperfeições.

Respeitando os pontos-de-vista do seu técnico, não podemos concordar com o fato de que os erros estiveram unicamente por conta de Maneca, Chico e Sabará.

E o setor defensivo do Vasco? Será que por acaso Flávio não viu como jogou a defesa cruzmaltina?

Isso e ainda uma excessiva troca de passes entre os atacantes vascaínos contribuíram para que o Fluminense pudesse brevar a linha do Vasco.

★

Enfim, é bom não esquecer que o quadro de Alvaro Chaves mereceu a grande vitória que conquistou, fruto da orientação segura que tem tido e dos jogadores eficientes com que conta o seu plantel.

Um jogo belíssimo e limpo como o de domingo não esquece tão cedo e fica na história do futebol da cidade.

Inclusive porque houve gols notáveis, como aquele de Didi, driblando o arqueiro Osvaldo, antes de mandar as bolas para as redes.

O ARSENAL NA COLOMBIA

BOGOTÁ, 16 (AFP) — O grande quadro do futebol inglês o Arsenal se exibirá na Colômbia em maio do ano entrante, contratado pelo Millionários de Bogotá, campeão colombiano.

Ignoram-se ainda os detalhes das negociações entre dirigentes colombianos e britânicos, mas adianta-se que o Arsenal jogará duas partidas nesta capital.

A estréia do Arsenal na Colômbia é tanto mais importante porquanto trata-se da primeira equipe inglesa a visitar o país.

MECÂNICO DE MAQUINA DE COSTURA



CONserta, COMpra e VENde MAQUINAS DE COSTURA USADAS. REFORMA EM GERAL. Tel.: 40-9510

COMO O CRUZEIRO EMPATOU EM TURIM

O domínio dos brasileiros no segundo tempo não modificou o placar de 0 x 0

TURIM, 16 (A. F. P.) — Depois de dissipado o espesso nevoeiro matutino, numa temperatura primaveril, as duas equipes do Cruzeiro, de Porto Alegre, e do Torino, se apresentaram em campo perante várias dezenas de milhares de espectadores impacientes e entusiasmados. As duas formações foram alvo de demorada ovacão, estando assim constituídas: **CRUZEIRO** — La Paz; Sixto e Ruy; Adams, Castinho e Paulista; Hofmeister, Hugo, Rudimar, Neco e Jerico; **TORINO** — Soldani; Molina e Cuscela; Giuliano, Nay e Bodi; Giovetti, Tagnin, Antonioti, Becchetti e Boscolo.

Depois dos cumprimentos e dos abanques de flores de praxe, foi dado o tiro de partida. O jogo começou às 14 horas e 55 minutos, sob a direção do árbitro Liverani de Turim.

Nos primeiros quarenta e cinco minutos houve um quase equilíbrio a os brasileiros conseguiram repetidas vezes passar a linha de defesa do Torino e alguns tiros bem ajustados de Nardo e de Hugo, notadamente, foram tentativas de marcar, mas não foram aproveitadas. Não foi registrado qualquer gol e o primeiro tempo se encerrou com o resultado de 0 x 0.

O segundo tempo do encontro assinalou a dominação crescente dos brasileiros, que, no entanto, não conseguiram marcar, a despeito de numerosas tentativas todas bem frustradas pelo gol do Torino.

O jogo foi muito emocionante, de uma e outra parte, sendo efetuada a substituição de alguns jogadores. Giuliano, notadamente, do Torino, teve de ceder o seu lugar em consequência de um encontro um pouco violento com um defensor brasileiro.

Realmente no panorama técnico do grande embate o tricolor esteve superior, denunciando perfeita segurança nas suas diversas linhas. Com uma defesa eficiente e um ataque insinuante e perigoso, o Fluminense mereceu mais esta vitória que conquistou.

Quantos ao Vasco, pecou na defesa e muito mais no ataque. A exceção de Osvaldo, Mirim, Pinga e Alvinho, os outros estiveram dispersivos, fora de suas possibilidades.

Valer, contudo, o espetáculo pelos lances de emoção que ofereceu, o que satisfaz inteiramente ao espectador.

A RODADA QUE PASSOU... por Silio

EST. ASSIST. DE CAMARITE

BANGU 3 x RIO 2

BONSUCESSO 5 x PORT 1

OLA 1 x MAD 1

FLU 2 x VASCO 1

FLA 3 x AME 2

Análise da Rodada

Nos jogos da última rodada, as principais colocações foram mantidas.

É bem verdade que Botafogo e São Cristóvão não jogaram (ficou para hoje esta peleja), mas mesmo assim Fluminense, Flamengo e Vasco (estes perdendo mais dois pontos) permaneceram nos seus postos de primeiro, terceiro e quarto colocados respectivamente.

FLUMINENSE 2 x VASCO 1

Mais uma vez empolgou o prêmio entre vascaínos e tricolores.

Levou a melhor o Fluminense, que atuando com muita segurança, soube vencer o seu valoroso rival.

Pode-se dizer — e isso é tão velho em futebol que o Fluminense venceu porque jogou certo, enquanto o Vasco perdeu pelas falhas que apresentou.

Realmente no panorama técnico do grande embate o tricolor esteve superior, denunciando perfeita segurança nas suas diversas linhas. Com uma defesa eficiente e um ataque insinuante e perigoso, o Fluminense mereceu mais esta vitória que conquistou.

Quantos ao Vasco, pecou na defesa e muito mais no ataque. A exceção de Osvaldo, Mirim, Pinga e Alvinho, os outros estiveram dispersivos, fora de suas possibilidades.

Valer, contudo, o espetáculo pelos lances de emoção que ofereceu, o que satisfaz inteiramente ao espectador.

BANGU 3 x CANTO DO RIO 2

Em Caio Martins o Bangu, com muita dificuldade, abateu o Canto do Rio por 3x2.

Foi um jogo bem disputado, sendo que os niteroienses chegaram a empatar a peleja.

Zizinho, como sempre, foi uma atração, tendo a sua presença levado alguns jogadores para Caio Martins.

MADUREIRA 1 x CANTO DO RIO 1

Em Madureira o clube local encontrou um adversário duro no Olaria, terminando a peleja com o empate de um tento.

Este resultado refletiu a que se passou no gramado, posto que tricolores suburbanos e olarienses estiveram num mesmo plano de desempenho.

BONSUCESSO 5 x PORTUGUESA 1

Em Teixeira de Castro, domingo pela manhã, o BONSUCESSO arrazou a Portuguesa, impondo-lhe o placar de 5x1.

Diante deste escore não se precisa dizer mais nada sobre o domínio integral do quadro rubro-anil.



Huginho, atacante do Cruzeiro

DOIS BANDOS DIGLADIAM-SE PELO «BARATO» DO JOGO EM CAXIAS

O GOVERNO AMARAL PEIXOTO E O DEPUTADO PISTOLEIRO TENÓRIO CAVALCANTI DISPUTAM A BALA O DOMÍNIO DA BATOTA — SEQUEM O EXEMPLO DOS «GANGSTERS» AMERICANOS — QUEM SOFRE É O POVO — O DEPOIMENTO DE PEDRO TENÓRIO FOI CONTRA O DEPUTADO

Pedro Tenório é o nome espalhafatosamente lançado pelos jornais da «cidade» e pelas estações de rádio, no momento. Seu cartaz: foi o homem que dirigiu o carro em que viajavam os assassinos do ex-delegado de Caxias, Albino Imparato, algum tempo atrás, segundo seu próprio depoimento na polícia de Niterói. Afirma Pedro Tenório que os assassinos de Imparato e do policial Boreco foram o seu primo deputado Tenório Cavalcanti e os capangas deste: Wilson Tenório, «Naval» e um outro que não conseguiu identificar.

O CRIME De acordo com seu depoimento, o deputado Tenório Cavalcanti contratou seu carro para um «serviço» de muita responsabilidade, sob a alegação de que seu próprio carro estava no conserto. Acrescentou que chegou à casa de Tenório Cavalcanti à meia noite do dia 27 de agosto — data do crime — encontrando ali as pessoas acima mencionadas. Tomando o carro, em companhia de seus capangas, Tenório ordenou que Pedro sequestrasse rumo à Estrada Rio-Petrópolis, mandando regressar a Caxias, porém, depois de andar algum tempo. Ao chegar a Caxias, foram dadas várias voltas pela cidade até que localizaram um auto que foi identificado como sendo o de Imparato. O carro foi alcançado em frente à agência do Banco Itajubá, ali existente, e quando os dois autos se emparelharam, tremenda fuzilaria foi despejada por Tenório e seus capangas contra o carro do delegado.

FUGA Em seguida, Pedro Tenório, o deputado Tenório Cavalcanti e os demais seguiram para o Rio, parando na sede do «Diário Carioca», onde o deputado-pistoleiro conferenciou longamente com alguém que não sabe dizer quem foi. Após essa conferência, o deputado mandou

bandos, cada qual querendo dominar, com exclusividade, a exploração do jogo. De um lado, Tenório Cavalcanti; do outro, o governo do sr. Amaral Peixoto, com seu chefe de polícia — Barcelos Feio — como ponta de lança.

Continuará o Racionamento de Energia Elétrica

Apesar da intensidade das chuvas caídas no Paraíba elevando consideravelmente o nível de Ribeirão das Lages, o racionamento de energia elétrica prosseguirá, indefinidamente. É o que se deduz das declarações prestadas, ontem, pelo cel. Miguel Magaldi, presidente da Comissão de Racionamento. As chuvas caídas ultimamente, disse o coronel, vieram aliviar a crise, razão pela qual o Conselho de Águas e Energia Elétrica havia baixado uma nova portaria, de n.º 924, reduzindo de 10 por cento o racionamento no consumo industrial e suspendendo-o para os consumidores particulares. Por outro lado o suprimento de energia elétrica e outros fornecimentos, ficam

Protesta Contra Sua Expulsão do Sindicato

CONTINUA O «TRABALHO» DOS PELEGOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL — É ESTA A «ANISTIA» PROMETIDA POR JANGO GOULART

Esteve em nossa redação o trabalhador em Construção Civil Ercildo Ferreira de Paiva, protestando contra sua eliminação do quadro social do Sindicato por determinação da Junta Governativa, que dirige o mesmo atualmente. Adiantou-nos que a medida foi-lhe notificada em ofício S-1146/53 de 9/11/53, assinado pelos três interventores: Nicolino Paracambi, Sérgio de Azevedo Martins e João Monteiro.

LIBERTAR O SINDICATO

Salientou ainda Ercildo Ferreira de Paiva que sua expulsão do Sindicato é mais uma demonstração do trabalho nefasto que os trêz pelegos de Jango Goulart vêm causando aos trabalhadores em Construção Civil. Em vez de anistia, como prometido pelo ministro do Trabalho, eles vêm reduzindo dia a dia o quadro social do Sindicato, tirando à sua aqueles que se levantam contra suas marmeladas e bandalheiras. Enquanto isto a corporação, desamparada, continua entregue à exploração patronal e quase que completamente afastada do Sindicato.

Por esta razão, concluiu o trabalhador: «— É necessário que todos os companheiros se levantem em defesa do nosso Sindicato e afastem de lá os pelegos ministerialistas. O Sindicato nos pertence. Portanto, vamos eleger uma diretoria que, com nossa ajuda, faça com que ele volte às suas tradições de combatividade e de grandeza».

15 milhões para a IMPRENSA da Verdade e da Paz

Um Comando Gigante Com Banda de Música

- ★ Urnas para coleta de contribuições nos Sindicatos;
- ★ Apelo para doações de um dia de salário;
- ★ Mais visitas a todos os conhecidos Propuseram os recordistas na festa de sábado

A festa da Ala dos Recordistas, realizada no sábado, foi um verdadeiro sucesso.

O recordista Diogo, da Associação 22 de Maio, abriu os debates, lendo o regulamento da Ala e os nomes de todos os seus membros, que já somam 39, fazendo então um apelo, para que se multipliquem por 100 ou por 1.000.

A primeira proposta que a Ala recebeu, foi a de ser colocado na Portaria da IMPRENSA POPULAR um quadro com o nome de todos os recordistas e a porcentagem das cotas que estão atingindo, quadro este que seria modificado diariamente.

Outra proposta foi no sentido de todos os recordistas, presentes darem sugestões para «botar fogo na campanha» animando-a, nas suas últimas semanas. As ausências, podem mandar suas sugestões por intermédio deste jornal.

FALAM OS RECORDISTAS ADÃO — (22 de Maio) — «Cobri minha cota com auxílio dos meus amigos. Estou próximo a triplicá-la.

SILVEIRA — (7 de Outubro) — «E preciso que todos os trabalhadores deem um dia de salário para a nossa campanha».

SAUDAÇÃO DA IMPRENSA POPULAR

Henrique Cordeiro, membro da Comissão Nacional da Campanha dos 15 Milhões saudou os recordistas em nome do jornal, dizendo-lhes: «— Saudamos os que se colocaram na vanguarda, pois são os que receberam com mais entusiasmo a campanha. Que não só os recordistas mas todos os ajudistas façam agora seus planos de trabalho para assegurar até o dia 30 a cobertura dos 15 milhões».



A VIDENTE Você ontem errou, pensou estar vendo um maracatu mas o que você viu foi uma Odô. O CLIENTE — E quais são os outros números que desfilaram pelo palco do Teatro? A VIDENTE — Calma, por hoje só posso acrescentar que haverá também uma impressionante cena de macumba, dançada por uma bailarina do Municipal.

A Campanha se Estende; A Campanha se Inflama

Novas e mais arrojadas iniciativas estão sendo tomadas pelos Clubes para darem a arrancada final e cobrirem as cotas. Os componentes do Clube 1º de Maio e os cabos eleitorais da Ala são uns «inspirados». Acabam de dar uma virada no trabalho e se propõem — indiscutivelmente — a cobrir e superar a cota.

Os Jovens na Ala Dos Recordistas

O Clube Euclides da Cunha (jovens) solicita sua inscrição na Ala dos Recordistas, comprometendo-se para tanto a triplicar sua cota de campanha até 30-11-53. Os ajudistas Maurício (triplicar), Cilene (triplicar), Bela (duplicar), Maria (triplicar), Abelardo (duplicar), solicitam também sua inscrição para a Ala dos Recordistas.

PRECISAMOS TAMBÉM, aumentar os nossos correspondentes e criarmos vendedores especiais. Precisamos intensificar os comandos e as visitas, convicts de que estamos lutando por uma nobre causa, pelo único jornal que entre tantas batalhas, trava decididamente a guerra contra o aumento do custo da vida.

ANTENOR (Marechal Floriano) — «O comando é a melhor forma de levarmos a campanha para as ruas.

TIÇÃO PROPÕE UM COMANDO MONSTRO!

O popular artista Aurelio Ferreira, conhecido como Tição, esteve presente à festa e propôs que todos os clubes, comissões e associações, se encontrem num ponto, no centro da cidade em determinado dia, para fazer um comando monstro, com banda de música. Sua proposta foi vivamente aplaudida pelos recordistas e ajudistas presentes.

URNAS NOS SINDICATOS

O poeta Oswaldo Bispo que já escreveu um belo poema sobre a IMPRENSA POPULAR, fez uma proposta muito interessante, que despertou o entusiasmo dos presentes. Disse ele: «— Muitos diretores sindicais apóiam a Campanha dos 15 milhões, mas, até agora, não soubermos utilizar esta simpatia. Pegamos a estes amigos que colocam nos seus sindicatos urnas e faixas pedindo auxílio para a IMPRENSA POPULAR. Estou certo que todos os operários darão o seu auxílio enchendo as urnas».

A RESPOSTA E O ENCERRAMENTO

Em nome dos recordistas respondeu o ajudista J. J. da Silva fazendo um apelo para que todos os ajudistas cubram suas cotas até 30 de novembro e congratulando-se com os outros recordistas pelo prêmio que para nós é muito importante, disse ele.

Os ativistas da Progresso estão orgulhosos mas não querem parar e a prova é que, no mesmo dia em que completaram os 200%, eles se propuseram a atingir os 250%.

Como estão trabalhando para atingir este objetivo, com todo o entusiasmo, os componentes da Associação Progresso, desafiam as outras associações do Grupo C a que os imitem. Se aceitarem o desafio, podem sugerir os prêmios.

A Progresso aguarda a resposta, que pode ser dada por nosso intermédio.

DESAFIO FRATERNAL

A Associação Progresso, que acabou de dobrar a sua cota no dia 10, comunicou-nos que todos os ativistas ultrapassaram suas cotas e deste trabalho conjunto, resultou o êxito.

Nestas últimas semanas da Campanha, é necessário capricharmos nas formas de propaganda utilizando as mais vivas, capazes de ajudar eficientemente a cobertura das nossas cotas.

Você Pode Começar Hoje Mesmo CONCURSO QUEBRA-CABEÇAS

Recordando e colando de uma certa maneira 6 desses retalhos publicados em 6 edições seguidas da IMPRENSA POPULAR, você poderá compor um retrato de um dos grandes homens da humanidade. Trazendo o desenho, assim formado, para a nossa redação, você terá direito: 1.º — A uma reprodução da gravura que deu origem ao desenho deste quebra-cabeças; 2.º — A um cartão numerado para um sorteio pela Loteria Federal, em um dia que depois divulgaremos de Francisco.

VOCÊ PODE COMEÇAR HOJE MESMO!

NA ASSEMBLEIA DOS SAPATEIROS

Ultimatum aos Patrões

Reunidos no Sindicato resolveram só esperar até sábado pela contraproposta patronal — «O Abono de Natal não é nenhum favor» — Aplaudida uma reportagem da IMPRENSA POPULAR

Com a sede do Sindicato superlotada, os sapateiros em assembleia resolveram dar um prazo até sábado próximo, para os patrões apresentarem contraproposta à tabela geral de 50% de aumento reivindicada pelos trabalhadores. A assembleia também tomou conhecimento da luta que a Comissão de Salários em conjunto com a Diretoria do Sindicato vem orientando, pela conquista de um mês de salário como Abono de Natal. Os trabalhadores repudiaram as manobras dos patrões que já falam em aumento por categoria, visando — como frisaram vá-



Aspecto da assembleia de ontem no Sindicato dos Sapateiros

Aconteceu na CIDADE

Assaltado o Operário Por 4 Mulheres

O operário Nicodemo de Andrade, que trabalha e reside num prédio em construção, situado na Rua Visconde de Pirajá, n.º 135, foi assaltado na madrugada de domingo último por quatro mulheres, que após o conduzi-lhe a um lugar ermo, tomaram-lhe 3.800 cruzeiros em dinheiro e um relógio que o operário possuía.

Duas das assaltantes, contudo, foram presas. Trata-se de Paulina Bento Sena, de 20 anos de idade, solteira, residente no Morro de Cantagalo e Vera Mendes Pereira, de 18 anos, solteira, moradora na Travessa Graisse, 320. Ambas foram metidas no xadrez do 2.º Distrito Policial.

DESESPERADA, SUICIDOU-SE

Após saber que seu filho acesara morto, a sra. Eunice Diogo do Nascimento, de apenas 21 anos de idade, residente na Rua Araújo Leitão, 435, suicidou-se, após ter sido acometida de forte depressão mental e em seguida, perdendo a razão.

A ocorrência se verificou na Casa da Mãe Fobre, onde se realizava o parto. Antes de suicidar-se, porém, a infeliz senhora em seu estado de alucinação chegou a se

Num dos bilhetes que deixou que ia praticar o suicídio, o suicida afirmou que o tirado pela saudade de sua esposa, que falecera em outubro último.

ASSALTADO

O motorista José Fernandes, de 34 anos de idade, residente na Rua São Cristóvão, 12, foi assaltado, ontem, em Copacabana, por Ivan Guimarães, elemento evadido do SAM, mais conhecido pelo vulgo de «Pernambuco».

O assalto ocorreu quando José Fernandes conduzia «Pernambuco» em seu taxi. O assaltante desferiu violenta pancada no motorista, com um cmo de chumbo. Este reagiu, porém, tomando a arma e abatendo seu agressor com a mesma. Ambos ficaram bastante feridos e os sangüinatos, sendo condu-

dos para o Hospital Miguel Couto, onde ficaram internados.

A ciência farmacêutica tenta criar o super-tênico.

KOLENO um auxiliar da construção destinado a aumentar a resistência orgânica e dar mais disposição ao organismo

KOLENO e modificação de constituição e aumento de energias

KOLENO e modificação de constituição e aumento de energias